



Carlos Ferreira

A Academia do Bacalhau de Paris
volta a organizar a campanha
“Roupas sem Fronteiras”

17

Edition

F R A N C E



O movimento associativo português entre-guerras

Um estudo de Cristina Clímaco

10

08 **Geminação.**
Guimarães e
Dijon assinaram
um Protocolo de
Geminação

13 **Ensino.**
Strasbourg já
volta a ter uma
professora de
Português

17 **A Cozinharte.**
Nasceu em Paris
uma associação
de promoção da
arte da cozinha
portuguesa

21 **Ténis.**
João Sousa
veio acabar a
temporada em
Paris



06

Alexandra Custódio candidata às legislativas

Portuguesa de Saint-Etienne candidata pelos Républicains



Le Prêt Auto

POUR FINANCER VOTRE VÉHICULE, CHOISISSEZ LA VOIE RAPIDE.

Jusqu'au 31 décembre 2016, profitez de l'offre exceptionnelle de crédit auto Caixa Geral de Depósitos !
RDV en agence et sur www.cgd.fr
Un crédit vous engage et doit être remboursé. Vérifiez vos capacités de remboursement avant de vous engager.

Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Succursale France • Banque et société de courtage en assurances • 311, rue de Provence • 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Fax 01 56 02 56 01 • Immatriculée au près de l'ORFAGE (www.orfage.fr) n° ISF 20 71 56 041 • Siren 306 827 888 RCS Paris • APE 64 19Z • Ident. Intracommunautaire FR 95 306 827 050 • Siège Social: Av. José XXII, 63 • 1000-000 Lisboa, Portugal • Capital Social € 5.900.000,000 (www.cgd.pt) • CRCL et NPG n° 500 960 046 • The Leasock • Document non contractuel, (1) Voir conditions en agence. Sous réserve d'acceptation du dossier, et de l'ensemble des justificatifs demandés fournis.



Pergunta do leitor

Pergunta:

Senhor Diretor,
Leio o LusoJornal todas as semanas e admiro-vos porque estão a fazer um trabalho que nunca tinha sido feito em prol dos Portugueses que como eu tiveram de vir para França. Não sei como vocês fazem, mas só admiro o vosso jornal. [...]
Penso que vocês deram demasiado destaque à saída de Aurélio Pinto do Partido Socialista. Era preciso escrever dois artigos sobre a mesma matéria? [...]

Leitor devidamente identificado, mas pede anonimato (por email)

Resposta:

Caro leitor,
Obrigado pelas palavras simpáticas que disse a nosso respeito.
No primeiro artigo demos a informação quase em cima da hora, no estado bruto e ouvimos os dois implicados neste processo: o Secretário-Coordenador que saiu e o Secretário-Coordenador que entrou.
Na semana seguinte fomos procurar mais detalhes. Impunha-se perceber as razões que levaram um "líder" que já era "histórico" a bater com a porta. Penso que foi suficientemente elucidativo.
Os líderes políticos da nossa Comunidade são mais conhecidos graças ao LusoJornal. Nós vamos falando deles, dar-lhes a palavra, e muitos deles, se não fossem um artigos no LusoJornal, seriam eternos desconhecidos fora dos respetivos círculos de influência. Sejamos francos.
Se o LusoJornal vai falando, vai dando notícia das ações dos dirigentes políticos de cá, também é natural que se diga porque "saem de cena". Não vejo pois qualquer problema no tratamento desta informação. Boa leitura.

Carlos Pereira
Diretor do LusoJornal



Opinião de Padre Nuno Aurélio, Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima de Paris

Comunistas, políticos e santidade

Quando foi canonizada, em 4 de setembro passado, a Beata Madre Teresa Calcutá foi notícia nas primeiras páginas. Prémio Nobel da Paz, aquela que serviu os mais pobres dos pobres do mundo e conviveu com ricos e poderosos, viu-se de novo elogiada e mal-falada. "Ai de vós quando todos disserem bem de vós", preveniu Jesus. É sempre mau sinal quando os elogios são unânimes: provam que a pessoa é mais contorcionista do que reta, procurando assim agradar a todos, faltando à verdade, à sinceridade e à autenticidade.
Sabendo que ninguém é isento de críticas - até porque a mesma boa ação pode ser realizada de formas diferentes - não deixa de ser interessante como a santidade desta mulher se manifestou na extrema caridade com os mais miseráveis e na total liberdade com que se relacionou com os mais poderosos. Santa Teresa foi parar à Índia, ainda muito jovem, já como religiosa e professora de meninas. Depressa trocou o colégio das meninas ricas (que pagava o colégio das meninas mais pobres) pelas ruas de Calcutá, a capital de Bengala-Occidental, um Estado da Índia governado pelo Partido Comunista, graças à liderança carismática de Jyotirindra Basu, que foi Chefe do Governo local (de 1977 a 2000). Nestas funções, em que conviveu longamente com a Madre Teresa e as suas religiosas, um certo radicalismo ideológico de Basu desmoronou-se. Implacável com os adversários, rendeu-se a Madre Teresa. Dizia: "Ela faz de mim um mau marxista, porque me faz acreditar na piedade".
O Secretário de Jyotirindra Basu revelou as instruções que tinha do seu Chefe, para nunca fazer esperar a Madre Teresa. Há relatos de que o Conselho de Ministros se interrompeu porque a Madre acabava de chegar. Mas esta disponibilidade era recíproca. Segundo os biógrafos da Santa Teresa, também ela correspondia prontamente aos pedidos de Basu. Um dia, em que ele não sabia o que fazer a 400 mu-

lheres prisioneiras com problemas físicos e mentais, a Madre Teresa tirou-as de lá imediatamente e começou a construir um lar para elas, num terreno cedido pelo Governo. Madre Teresa escrevia sempre "meu amigo", antes do nome de Basu. Quando a Madre foi hospitalizada, Basu visitava-a todos os

dias e quando ele esteve doente, ela ia diariamente rezar junto dele.
Basu não escondia a sua amizade pelas Irmãs Missionárias da Caridade. Quando a Madre Teresa morreu (1997), sendo ele ainda o Ministro-Chefe de Bengala-Occidental e Chefe comunista local, organizou-lhe um funeral de Estado, como não havia memória.
Temos de reconhecer que não era simples, para um político, conviver com a Madre Teresa. Ainda ecoa por todo o mundo a sua declaração ao receber o prémio Nobel da Paz: "O aborto é hoje a maior ameaça à paz, porque se uma mãe pode matar o próprio filho, ninguém pode se impedido de matar [outra pessoa qualquer]". E constatamos a banalidade da violência contra a vida humana nas nossas sociedades, mesmo nas mais "desenvolvidas". Na homilia da canonização, o Papa Francisco lembrou o empenho incessante da Madre Teresa em defesa da vida. Hillary Clinton, agora candidata presidencial nos Estados Unidos da América e tolerante do aborto até aos nove meses, descreve esta posição como absolutamente frontal: "A Madre Teresa discordava dos meus pontos de vista... e disse-mo". Num almoço na Casa Branca, quando era ainda Primeira-Dama, Hillary perguntou-se por que é que nenhuma mulher tinha chegado a Presidente dos Estados Unidos ao que Madre Teresa terá respondido: "Provavelmente, porque foi abortada".
No ano de 1986, guerrilheiros cercavam a cidade sudanesa de Juba, de

maioria cristã, impedindo a chegada de mantimentos. A população começava a morrer de fome. Os guerrilheiros já tinham abatido dois aviões da ONU, que transportavam comida para Juba. Nisto, aparece na capital do Sudão a Madre Teresa com a Irmã Mirtilla: "Estive ontem com o Papa

lher dele. Ligue-me já para a Casa Branca".
Foi difícil convencer os funcionários que era mesmo Madre Teresa e depois de muita insistência, conseguiu falar com o Presidente Reagan. No dia seguinte um avião das Nações Unidas, carregado de comida, aterrou em Juba sem ser atacado. Os guerrilheiros desistiram e levantaram o cerco.
"Os Apóstolos disseram ao Senhor: 'Aumenta a nossa fé'. O Senhor respondeu: 'Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a essa amoreira: 'Aranca-te daí e planta-te no mar', e ela havia de obedecer-vos" (Lc 17, 5-6). Se acreditarmos no dom da fé, recebido no baptismo, e do seu poder em nós, quantas coisas boas - impossíveis, absurdas ou politicamente incorrectas - não seremos capazes de realizar! Que o diga Teresa e Basu de Calcutá, Reagan de Washington, os guerrilheiros de Juba ou você, caríssimo leitor, onde quer que esteja.

João Paulo II, que ouviu a BBC e quer salvar a cidade de Juba. Eu ia para o Quênia, mas resolvi passar antes por aqui. Que posso fazer? Explique-me o problema". Tentaram explicar-lhe: "Isso é demasiado complicado, ligue-me para o Presidente do Sudão, que impede a partida dos alimentos, ou para os guerrilheiros". Disseram-lhe: "O Presidente está neste momento nos Estados Unidos". "Não faz mal, falamos com o Ronald". "Quem?" "O Ronald Reagan e também a mu-

CHEF DE COZINHA M/F

Estabelecimento de restauração em França (Île-de-France) pretende expandir a sua equipa. **CHEF DE COZINHA**

Funções: Assegurar a qualidade da confeção; Supervisionar, organizar e gerir toda a operação ao nível da cozinha e assegurar uma boa organização e coordenação de cada serviço ao cliente; Empraticamento e serviços finais ao cliente; Respeitar os standards de qualidade definidos pela Empresa.

Principais requisitos: Formação Profissional e/ou Superior adequada; Experiência comprovada como Chefe de Cozinha; Apresentação cuidada; Atitude de orientação para o cliente; Forte aptidão para o trabalho em equipa; Facilidade de comunicação; Flexível, proativo e disponível; Sentido de responsabilidade, organização e dinamismo; Fundamentais conhecimentos da gastronomia e língua francesa.

Oferece-se: Ambiente excelente remuneração

Caso se interesse neste perfil, por favor envie o seu CV para: info@le-vintage.fr

MEUBLES elmo L'Art du Beau Créateur de Mobilier Design

ATTENTION ELMO à la Porte de la Chapelle provisoirement fermé pour travaux

Remises exceptionnelles de rentrée...

Salons - Séjours - Chambres - Banquettes clic-clac - Cuisines équipées - Rangements Déco

Elmo Porte de la Chapelle
73, rue de la Chapelle
75018 PARIS (EN TRAVAUX)
Tel. 01 46 07 30 03

ELMO Asnières
384, avenue d'Argenteuil
92600 ASNIÈRES
Tel. 01 47 99 21 98

Canapé Literaire
164, avenue Gallieni
93140 BONDY
Tel. 01 84 21 08 08

www.meubles-elmo.fr

LusoJornal. Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information | Édité par: **CCIFP Editions SAS**, une société d'édition de la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise. N°siret: 52538833600014 | **Représentée par:** Carlos Vinhas Pereira | **Directeur:** Carlos Pereira | **Collaboration:** Alfredo Cadete, Angélique David-Quinton, António Marrucho, Clara Teixeira, Cindy Peixoto (Strasbourg), Conceição Martins, Cristina Branco, Dominique Stoenesco, Eric Mendes, Gracianne Bancon, Henri de Carvalho, Inês Vaz (Nantes), Jean-Luc Gonneau (Fado), Joaquim Pereira, Jorge Campos (Lyon), José Paiva (Orléans), Manuel André (Albi), Manuel Martins, Manuel do Nascimento, Marco Martins, Maria Fernanda Pinto, Mário Cantarinha, Nathalie de Oliveira, Nuno Gomes Garcia, Padre Carlos Caetano, Ricardo Vieira, Rui Ribeiro Barata (Strasbourg), Susana Alexandre | Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits | **Agence de presse:** Lusa | **Photos:** António Borge, Luís Gonçalves, Mário Cantarinha, Tony Inácio | **Design graphique:** Jorge Vilela Design | **Impression:** Corelio Printing (Belgique) | LusoJornal. 7 avenue de la porte de Vanves, 75014 Paris. Tel.: **01.79.35.10.10**. | Distribution gratuite | 10.000 exemplaires | Dépôt légal: novembre 2016 | ISSN 2109-0173 | contact@lusojournal.com | lusojournal.com

→ Discussão ainda não tem data marcada

Petição que pede Voto Eletrónico para emigrantes vai ser discutida no Parlamento

Uma petição que reivindica o voto eletrónico e a alteração das leis de recenseamento para os Portugueses residentes no estrangeiro reuniu 4.000 assinaturas, o que permitirá a sua discussão em plenário da Assembleia da República, anunciaram os organizadores.

A petição “Também somos portugueses” [<http://tambemsomosportugueses.org/>] defende a introdução do voto eletrónico como alternativa ao voto presencial e voto por correspondência, atualmente usados para as eleições presidenciais e europeias e eleições legislativas, respetivamente.

Os promotores da petição pretendem também que o recenseamento eleitoral seja automático quando é emitido o Cartão de Cidadão ou é feita uma alteração da residência e que o recenseamento possa ser feito via postal ou pela internet.

Atualmente, os Portugueses residentes no estrangeiro necessitam de deslocar-se ao Consulado da sua área de



Lusa / Mário Cruz

residência para se registarem nos cadernos eleitorais, ao contrário do que acontece em Portugal, onde o recenseamento é automático.

“Está assim em bom caminho a resolução dos vários problemas que os Portugueses têm atualmente, como deslocamentos forçados a Consulados distantes, votos por via postal nunca

recebidos, e cidadãos cortados dos registos eleitorais quando emigram”, saudou o movimento Também Somos Portugueses.

Um dos dirigentes do movimento, Paulo Costa, agradeceu o contributo de vários Conselheiros das Comunidades Portuguesas e de outros entusiastas para a obtenção das 4.000

assinaturas em menos de um ano. “O atingir deste limiar é um momento histórico para a diáspora portuguesa, que tem estado a participar em todo o globo, de Andorra ao Vietname, subscrivendo esta petição”, afirmou. Portugueses de 54 países contribuíram para a iniciativa, com destaque para Portugal, Reino Unido, Bélgica e Alemanha, mas também em países distantes como Bahrein, Arábia Saudita ou Singapura.

As petições são apreciadas no prazo de 60 dias após a sua admissão, podendo ser requerida mais informação aos peticionários ou outros cidadãos, entidades ou autoridades competentes, após o qual será enviado um relatório ao Presidente da Assembleia da República.

Segundo os regulamentos, este deverá agendar o debate no prazo de 30 dias após receber o relatório, cuja data será dada a conhecer ao primeiro signatário e também em Diário da Assembleia da República.

Parlamento português condena a violação dos direitos das crianças no campo de refugiados de Calais



A Assembleia da República Portuguesa aprovou na semana passada por unanimidade um voto de condenação pela violação dos direitos das crianças no campo de refugiados de Calais, em França.

No voto, o Parlamento português “condena todas as violações da dignidade humana perpetradas no campo de refugiados de Calais e pugna pela sua desativação, exprimindo a sua profunda solidariedade com as vítimas indefesas de mais esta expressão de falta de uma resposta europeia de acolhimento e de respeito pelos direitos humanos”.

As autoridades francesas decidiram desmantelar o campo e, segundo dados do Governo e Paris, cerca de 5.600 pessoas foram levadas para outros centros de acolhimento de refugiados e requerentes de proteção, incluindo 1.500 crianças não acompanhadas, lembra o texto aprovado. “Tal como ocorria com a vida quotidiana no campo, esta reinstalação merece as mais vivas preocupações de todos quantos assumem a proteção dos direitos humanos como prioridade”, afirma-se no voto.

Segundo organizações não-governamentais no terreno, citadas no texto da condenação, as crianças não acompanhadas “foram alojadas num contentor já completamente lotado e sem as condições mínimas de habitabilidade e que 100 outras foram simplesmente deixadas para trás, ficando sem abrigo e sem colchões para dormir durante a operação de desativação do campo”.

“A responsabilidade por estes atos de violação dos direitos humanos tem que ser atribuída, em primeira linha, a quem, descurando as exigências de respeito por pessoas tão fragilizadas - em especial as crianças não acompanhadas - insiste em jogos de pressão diplomática sem fim à vista que, na prática, são verdadeiros muros que se erguem contra o reconhecimento da dignidade de milhares de seres humanos”, lê-se no voto.

O Parlamento português considera que “é a própria responsabilidade da Europa que se afirma em cada uma das crianças não acompanhadas e submetidas a condições de absoluta indignidade”.



→ Opinião de Carlos Gonçalves, Deputado (PSD) pelo círculo eleitoral da Europa

Um Orçamento de Estado pouco amigo das Comunidades Portuguesas

O Orçamento de Estado que Governo apresentou para 2017 está longe de corresponder aos interesses de Portugal e aos interesses dos Portugueses. Esta proposta orçamental não é mais do que um exercício de sobrevivência política que reproduz, em grande parte, propósitos já inscritos no Orçamento de 2016 que, infelizmente para Portugal, não se vieram a concretizar.

Com efeito, Portugal regista hoje um crescimento dececionante, um investimento a cair pela primeira vez desde 2013 e as exportações de bens também em queda contínua. Ao mesmo tempo, a dívida pública volta a subir, as poupanças encontram-se em valores negativos pela primeira vez em 17 anos e um conjunto de instituições nacionais e internacionais reveem em baixa as previsões económicas para o país.

É para mim evidente que este é um orçamento que apenas tenta agradar a alguns setores e que demonstra a clara incapacidade do atual Executivo de avançar com um qualquer sinal de reforma. Ao invés, escolhe a opção mais fácil de fazer um aumento, sem paralelo, nos impostos indiretos, os mais cegos pois, independentemente da condição social dos cidadãos, todos pagam o mesmo valor.

Por outro lado, parece-me ser importante apreciar também este orçamento à luz dos interesses das Comunidades portuguesas e da sua relação com Portugal. Desde logo gostaria de referir a questão da confiança. Um país cuja imagem externa é prejudicada pelas suas políticas económicas, pelas previsões negativas e por uma clara incerteza em relação ao futuro, diminui a sua atratividade o que, no caso da área da emigração, se verifica já através da baixa do investimento e das re-

messas enviadas para Portugal.

Era bom que alguns em Portugal fizessem o exercício de comparar a situação atual, com aquela que vivemos entre 2011 e 2015. Naquele período, apesar dos momentos difíceis que foram vividos, o facto de o país conseguir transmitir uma imagem de credibilidade e de confiança associada a uma governação responsável levou a que o investimento das Comunidades no nosso país atingisse valores nunca antes obtidos.

Ora, o Orçamento para 2017 ao prever a criação de novos impostos, nomeadamente, sobre o património pode vir a ter consequências diretas nesse investimento. Taxar as “vistas”, ou o “sol”, ou os valores globais do património, que alguns emigrantes residentes em França interpretam como um imposto camuflado sobre a fortuna, retira, em minha opinião, uma boa parte da atratividade do nosso país no plano externo.

Como os leitores do LusoJornal sabem, foi interiorizada, em França, a ideia de que Portugal era um país atrativo, muito particularmente na área fiscal. Hoje são muitos os Franceses e os Franco-portugueses que escolheram o nosso país como lugar de investimento ou de residência. Tivemos a capacidade de demonstrar nos últimos anos que eramos um país que merecia a confiança de quem nele queria investir. Espero que não estejamos, para bem de Portugal e dos Portugueses, a desperdiçar agora este potencial.

O Orçamento para 2017 é também um orçamento dececionante no que diz respeito à aplicação de políticas para as Comunidades portuguesas. Apesar dos desafios que definiu para a área da política externa, o Governo esqueceu-se das nossas Comunidades. Desde logo no que se refere à

rede consular onde o diagnóstico das dificuldades de atendimento deu lugar, no início de 2016, a uma promessa de recrutamento de 101 funcionários para o quadro externo. Na verdade vieram apenas a ser 21 e dos quais, estranhamente, apenas sete concursos estão publicitados.

Ora, quando sabemos que desde o início deste ano já se aposentaram 18 funcionários consulares e quando também temos conhecimento de que outros trabalhadores, com outros vínculos, deixaram de exercer funções nos Postos, é fácil chegar à conclusão de que a situação atual, em termos de recursos humanos, é bem mais grave do que aquela que existia no final do ano passado e que suscitava a indignação daqueles que agora conduzem os destinos do país.

Acresce, que aos postos consulares foi também aplicado o novo horário de trabalho da função pública, que é de 35 horas, o que, como o Governo devia ter percebido, tem consequências diretas na capacidade de atendimento das estruturas consulares.

Assim e em traços gerais, a aplicação deste novo horário de trabalho no Consulado-Geral de Paris que tem cerca de 50 funcionários, equivale na prática, à redução de 7 funcionários no quadro de pessoal o que é deveras preocupante. É fácil assim antever grandes dificuldades para outros postos.

Ao mesmo tempo, a verba disponível para o quadro dos serviços externos, parece-me ser claramente insuficiente para dar resposta às necessidades do serviço de atendimento consular, estando mesmo em risco, em minha opinião, o investimento no programa das Permanências consulares.

No entanto, ao analisar este Orçamento é interessante e curioso verificar quais são as prioridades do Governo na área de recursos humanos

do MNE. Se é verdade que está prevista um aumento da verba para o pessoal do quadro externo está também previsto um aumento três vezes superior para a rubrica de abonos e representação do pessoal diplomático. Deixo à consideração dos leitores a análise desta situação.

Destaco ainda que o ensino do português no estrangeiro não vai ter o reforço orçamental prometido e, até, a tão falada “Propina” vai ter continuidade apesar de tanta promessa e exigência do seu fim. Este é mais um bom exemplo de que para este Governo “palavra dada é palavra honrada”!

Finalmente, quero ainda salientar a significativa redução de verbas da Direção Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas que pode pôr em causa a sua capacidade de resposta no plano do acompanhamento social das Comunidades e dos incentivos ao movimento associativo e à participação política.

Não se entende, assim, como pretende o Governo responder às necessidades das nossas Comunidades, particularmente, no que respeita ao acompanhamento social. Gostaria de lembrar que em 2016 o atual Governo não tomou qualquer iniciativa no que concerne à participação cívica e política, aos lusodescendentes, à área social, ao associativismo e apenas vai organizar, em dezembro, um encontro com empresários em Portugal, mas cujas despesas de deslocação ficam a expensas próprias de cada participante, o que dá realmente que pensar.

Fica claro que este é um Orçamento pouco amigo das Comunidades portuguesas. Mas ao esquecer a realidade de um país repartido pelo Mundo é, sobretudo, um Orçamento pouco amigo de Portugal.

Francisco André reuniu com Coordenadores das Secções do PS nas Comunidades

O Secretário internacional do Partido Socialista (PS), Francisco André, reuniu na semana passada com os Coordenadores das Secções das Comunidades presentes na Comissão Nacional do Partido Socialista.

Segundo o Deputado socialista Paulo Pisco, o objetivo era “falar sobre o arranque da nova estrutura de ligação às Secções e aos militantes do PS, de que Francisco André foi nomeado coordenador”.

Paulo Marques no Conselho de Opinião da RTP

O Conselheiro das Comunidades Portuguesas, Paulo Marques, vai tomar posse, no próximo dia 17 de novembro, no Conselho de Opinião da Rádio e Televisão de Portugal, S.A. (RTP), aquando de uma reunião Plenária que vai ter lugar nos dias 17 e 18 de novembro, no Auditório da RTP.

Lançado novo livro sobre o concelho de Elvas

O livro “Elvas - das Invasões francesas às guerras liberais”, da autoria de Teresa Fonseca, foi apresentado na Biblioteca Municipal de Elvas, no distrito de Portalegre.

Segundo o município, “a obra procura efetuar a recuperação possível do quotidiano de Elvas” entre a retirada dos Franceses, em 1808, e a proclamação da vitória liberal, em 1834, após a assinatura da Convenção de Evoramonte.

O livro aborda ainda o impacto socioeconómico da presença dos militares naquela que era uma das mais importantes praças-fortes do reino.

➔ Des dizaines de Comités de soutien “portugais” ont été créés

Les Portugais soutiennent-ils plutôt Sarkozy?

Par Carlos Pereira

Plusieurs Portugais sont impliqués dans la campagne pour l'élection Primaire de la Droite, qui décidera quel sera le candidat à se présenter à l'élection présidentielle.

Alexandra Custódio, Adjointe au Maire de Saint Etienne et Conseillère départementale a donné l'investiture à Nathalie Kosciusko-Morizet, mais soutient le candidat Bruno Lemaire (lire interview publiée dans cette édition de LusoJornal). Est-ce une exception?

Paulo Marques, Conseiller municipal à Aulnay-sous-Bois soutient, une fois de plus, Nicolas Sarkozy et affirme que «des dizaines de soutiens à Nicolas Sarkozy, provenant de Portugais et Français d'origine portugaise, arrivent de toute la France au Quartier Général du candidat». Paulo Marques, lui-même, a été le Porte-parole pour la Communauté portugaise du candidat Nicolas Sarkozy, lors de sa première candidature, quand il a été élu Président de la République.

«Il y a 10 ans, plusieurs jeunes français d'origine portugaise se sont intéressés au candidat Sarkozy. Beaucoup ont commencé leur militance en 2006, avec la candidature de Nicolas Sarkozy. Nous avons créé plus d'une centaine de Comités de soutien, que nous avons appelé 'Les Portugais avec Nicolas Sarkozy'» dit à son tour Ana Maria de Almeida, Adjointe au Maire de la Queue-en-Brie, en Val-de-Marne.

«Après le second débat, nous avons décidé de dire haut et fort notre soutien à Nicolas Sarkozy» ajoute José Ferreira, élu de Saint-Fargeau, en Seine-et-Marne. «Nous savons que beaucoup de luso-français soutien-



Jean-Pierre dos Santos, Ana Maria de Almeida et Paulo Marques soutiennent Sarkozy

DR

nent l'ancien Président. Nous remarquons une unanimité entre les ouvriers et les entrepreneurs concernant les heures défiscalisées et le bienfait pour les entreprises et les salariés qui veulent gagner plus» explique-t-il au LusoJornal.

«Nous avons besoin d'un Président qui préside la France, qui agisse et qui soit expérimenté pour relever notre pays» dit Jean-Pierre dos Santos, élu dans les Yvelines, et qui soutient également Nicolas Sarkozy.

Paulo Marques confirme que c'est après le débat de jeudi dernier que l'élan a augmenté. «Nous avons déjà réuni plusieurs Portugais qui soutenaient Nicolas Sarkozy et qui dans leurs villes faisaient le travail de militance. Mais, le second débat à déclenché la volonté de montrer que grand nombre de Portugais et luso-français soutiennent Nicolas Sarkozy» explique Paulo Marques.

Les actions de signatures du «Comité de soutien des Portugais avec Nicolas Sarkozy» à été «un succès» le week-end dernier dans les associations, marchés et magasins de produits portugais. «Le nombre de soutiens est en forte croissance» dit Paulo Marques, également membre des Républicains de Seine-Saint-Denis.

Selon Paulo Marques, dimanche dernier, le 6 novembre, 48 Comités de soutiens Portugais avaient été créés. Romeo de Amorim, Conseiller municipal d'opposition (Les Républicains) de Saint-Maur-des-Fossés a choisi de soutenir Nathalie Kosciusko-Morizet pour qu'elle se présente aux Primaires. «Nathalie Kosciusko-Morizet est une femme de talents et de convictions. Même si je dois avouer ne pas partager certaines de ses positions, cela ne m'empêche pas de lui reconnaître une vraie légitimité à

participer et enrichir le débat de ces élections qui se tiendront les 20 et 27 novembre prochains et qui nous permettront de choisir le candidat qui représentera notre famille et notre sensibilité politique à l'élection présidentielle de 2017» explique Romeo de Amorim.

Mais dans un communiqué envoyé aux rédactions il y a trois semaines, Romeo de Amorim confirme son soutien plutôt à Nicolas Sarkozy «par conviction et fidélité».

Les primaires de la Droite et du Centre auront lieu les dimanches 20 et 27 novembre. Seuls les nationaux Français peuvent y participer. Du vote de dimanche 27 novembre sortira le candidat de la Droite et du Centre à la Présidence de la République Française dont les élections auront lieu le 23 avril 2017, pour le premier tour, et le dimanche 7 mai, pour le second tour.

Secretário de Estado sublinha importância da Lusa na ligação às Comunidades portuguesas

O Secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro, defendeu a necessidade de serem garantidas à agência Lusa condições para continuar a cumprir a função de serviço público junto das Comunidades lusófonas. “É conhecida a minha posição, de um passado recente, e entendo que a rede de correspondentes da Lusa, garantindo o seu enraizamento territorial regional e local e, simultaneamente, garantindo a ligação às Comunidades portuguesas no mundo,

é uma rede absolutamente indispensável para o cumprimento da função de serviço público que tem a agência Lusa”, afirmou o governante.

O Orçamento do Estado para 2017 prevê uma indemnização compensatória à Lusa de 13,240 milhões de euros, contra os 15,838 milhões de euros atribuídos em 2016.

Sobre a matéria, falando aos jornalistas, o Secretário de Estado disse estar a acompanhar o que preocupa atualmente a agência Lusa e os seus traba-

lhadores, nomeadamente o eventual impacto negativo dos cortes, nomeadamente nas redes de correspondentes nacionais e internacionais.

José Luis Carneiro prometeu transmitir, no quadro das suas responsabilidades, junto do Governo, a “preocupação” que lhe têm feito chegar alguns responsáveis da agência, nomeadamente do Porto.

Em outubro de 2012, quando era Presidente da Federação do Porto do PS, José Luís Carneiro participou

numa conferência de imprensa, em Paços de Ferreira, onde criticou os cortes de 30% que o Governo de então se preparava para introduzir no contrato-programa para 2013 entre o Estado e a agência. Na altura, José Luís Carneiro acrescentou que as decisões políticas colidiam com os interesses das populações e que um eventual corte na presença local da agência Lusa faria com que os territórios ficassem em “estado de coma”.

Visite à Paris du Ministre des Affaires Étrangères de Cabo Verde

Le Ministre des Affaires Étrangères et des Communautés de Cabo Verde, Luis Filipe Tavares, a effectué une visite de travail en France, du 3 au 6 octobre dernier.

Luis Filipe Tavares est arrivé à Paris le jeudi 3 novembre et ce jour-même a été invité à un dîner par le Groupe d'amitiés parlementaires France Cap-Vert.

Le vendredi 4, le Ministre a commencé la journée par un entretien avec André Vallini, le Secrétaire d'Etat au Développement et à la Francophonie. Il était accompagné par Isa Morais Rodrigues, Chargée d'affaires ad interim de l'Ambassade du Cap-Vert à Paris et Olivier da Silva, Ambassadeur de France au Cap-Vert.

Le Ministre s'est réuni avec Jean-Paul

Garcia, Directeur de la direction nationale du renseignement et des enquêtes douanières (DNRED), Erwan Guilmin, Directeur de la direction des opérations douanières (DOD), Jean-Michel Manzoni, Chef de l'échelon DOD de Nantes, Michel Gindroz, Adjoint au chef de la Délégation aux relations internationales (DRI) et Sandrine Castera, Chef du bureau de la communication et des rela-

tions extérieures (BCRE).

La journée s'est terminée par un entretien avec l'Amiral Prazuck, Chef d'Etat-major de la Marine nationale, au Ministère de la Défense.

Luis Filipe Tavares a rencontré également les représentants des associations capverdiennes de France, le samedi 5 novembre, à l'Ambassade du Cap Vert, à Paris 17.

• PUB



Le site de référence de la communauté portugaise

FIDELIDADE

ENTREPRISES

**SOLUTIONS
D'ASSURANCE
POUR ENTREPRISES**

AGENCE FIDELIDADE PARIS OPÉRA

27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris

01 40 06 06 06

agence@fidelidade.fr

fidelidade.fr



➔ Présentée par Les Républicains

Alexandra Ribeiro Custódio est candidate aux élections législatives dans la deuxième circonscription de la Loire

Par Carlos Pereira

Alexandra Custódio, Adjointe au Maire de Saint Etienne, Conseillère communautaire et Conseillère départementale au Département de la Loire, sera candidate des Républicains, sur la 2ème circonscription de St. Etienne aux prochaines élections législatives françaises. C'est la deuxième fois qu'elle est candidate sur cette circonscription.

Arrivée de Tavira, en Algarve, quand elle était toute petite, en 1968, Alexandra Custódio vient tout juste d'avoir la nationalité française, il y a 6 ans. Elle est engagée à l'Association Culturelle Portugaise de Saint Etienne et préside le Portugal Business Club de la Loire, un club d'entrepreneurs d'origine portugaise. Au niveau national, Alexandra Custódio est également membre de Cívica, l'association des élus portugais ou d'origine portugaise en France.

Vous avez déjà été candidate sur cette circonscription. Le fait de ne pas avoir gagné la dernière fois, n'a pas été une entrave cette fois-ci?

J'étais légitime sur cette circonscription étant donné que j'ai effectivement été candidate sur cette circonscription la dernière fois. J'ai toujours continué à travailler sur cette circonscription, je suis très présente et légitimement j'ai donné ma candidature.

Il y avait d'autres candidats?

Nous avons eu 5 candidats, deux col-

lègues femmes et deux collègues hommes, plus moi. La Commission d'Investiture a décidé que j'étais la plus légitime à avoir la capacité à emporter.

Est-ce que c'est possible de ramener la circonscription à Droite?

Il y a beaucoup d'indicateurs positifs étant donné que la dernière fois j'avais fait une très bonne campagne avec des très bons résultats et c'était la première fois que je me présentais. J'avais un vrai challenge: être au second tour pour battre le Front National, c'était mon enjeu majeur. La dernière fois le vent tournait plutôt vers la Majorité présidentielle, cette fois-ci j'ai beaucoup d'espoir d'emporter cette circonscription compte tenu des conditions nationales et du travail mené sur le terrain.

Justement, au niveau national, quel bilan faites-vous du mandat du Président François Hollande?

J'ai beaucoup de peine. Pas vraiment pour la famille politique socialiste, mais pour la France. Je pense qu'on a dégradé la fonction présidentielle à un tel point..., notamment l'image de la France dans le monde et en Europe. On a ramené un pays dont la grandeur de l'histoire a déjà été oubliée et on se renferme dans les peurs. On est en train de régresser, on a perdu toute la grandeur de la France. Je suis très triste pour la France et pour l'Europe qui avait besoin d'une France forte et qu'Hollande a complètement décrédibilisé. On a l'impression

qu'on gère la France comme une commune de 20.000 habitants et je trouve cela déplorable.

Et quel bilan faites-vous de l'actuel Député de la circonscription, Jean-Louis Gagnaire?

Jean-Louis Gagnaire est présent sur le terrain. Il s'est désolidarisé quand même un petit peu de la Majorité présidentielle, puisqu'il est membre du Parti Socialiste mais il est un peu dans les «frondeurs». Il n'a pas, non plus, tout le soutien de la base. Mais c'est un candidat dont je n'ai rien à dire car il est très présent et respectable par rapport à son travail. Il n'est pas du tout porté par les Stéphanois qui désirent un changement et ça va dans la lignée des mandats municipaux que nous avons faits. Nous avons remporté le Département, les Municipales également et maintenant nous allons remporter les Législatives.

Lors de la dernière élection, vous avez fait un rassemblement des candidats de la Droite. Et cette fois-ci?

Nous ne sommes pas encore sur ce type de débat. Je suis la candidate des Républicains, les alliances nationales n'ont pas encore été faites, donc aujourd'hui nous avons des candidats qui se présentent contre nous. D'ici l'élection, après les résultats de la Primaire de la Droite et du Centre pour l'élection Présidentielle, nous verrons bien comment ça va se passer pour avoir un seul candidat, soutenu par tous les Partis de Droite. Aujourd'hui nous n'avons pas encore la certitude

que je n'aurais pas de candidat du Centre contre moi. En tout cas, le travail que nous faisons est de rassembler et aujourd'hui il ne faut pas se précipiter. Moi, je respecte toutes les candidatures de Droite, compte tenu que nous sommes très mobilisés sur la Primaire et je crois qu'une fois qu'on aura passé la Primaire et soutenir le candidat qui sera élu, on pourra travailler sereinement et préparer l'alternance aux Législatives.

Quel est le rapport avec la Primaire?

Suivant le candidat qui sera sorti de la Primaire, avec le rassemblement de la Droite et du Centre, le positionnement du Centre se fera jour et effectivement, si aujourd'hui les candidats investis par le Centre se relèveront derrière leur candidat, il y a aura forcément des discussions. En tout cas, sur ma circonscription, je n'ai pas de raison de croire que nous n'aurons pas une réunion, parce qu'au niveau local, on travaille tous ensemble.

Avez-vous déjà apporté publiquement un soutien à un des candidats de la Primaire?

Oui. Je soutiens Bruno Le Maire. La France est dans un état tel que si on ne fait pas rêver la France avec un futur meilleur, avec une nouvelle génération, et donner un peu la chance aux nouveaux, on va se retrouver avec les mêmes et on recommence. Je crois que cette image est plutôt vieillotte et ringarde de la politique. Même si Juppé et Sarkozy et les autres ont fait leur travail, il faut passer aux actes

pour renouveler. Ce n'est pas parce qu'on n'est pas leader, qu'on n'a pas le droit d'aspirer au changement et je crois que si on ne soutient pas les nouvelles candidatures, on finit par revoir les mêmes depuis 20 ans. Je trouve que Nicolas Sarkozy a fait un bon mandat et maintenant il faut passer la main et la France a besoin de rêver, Bruno Le Maire n'a pas 50 ans, et a des visions beaucoup plus pragmatiques et ambitieuses pour l'avenir de la France, et j'ai beaucoup plus de confiance dans un candidat qui a des perspectives pour l'avenir de nos enfants, que dans un Alain Juppé qui va calmer la situation mais qu'on connaît depuis 30 ans, et il ne fait pas rêver et puis un Nicolas Sarkozy qui a déjà été au pouvoir. Cependant, quel que soit le candidat, je serai bien entendu derrière lui.

Votre candidat aurait pu être une femme...

Oui, effectivement. J'ai d'ailleurs parrainé la candidature de Nathalie Kosciusko-Morizet car j'estime qu'elle a une place dans cette Primaire. Mas je lui ai dit que je soutiendrai Bruno Le Maire.

Et si Nicolas Sarkozy gagne la Primaire?

Moi, je le soutiendrai bien évidemment. J'apprécie chez lui son action, mais je veux aussi que la France ait d'autres ambitions, que la classe politique donne la chance de se renouveler. Il faut donner la place aux jeunes, mon travail c'est donner la

Almoço anual dos Carlos

Pelo terceiro ano consecutivo, um grupo de Carlos juntou-se no restaurante Pedra Alta da rue Marbeuf, em Paris, a dois passos dos Champs Elysées, por ocasião do Dia de S. Carlos, comemorado a 4 de novembro. Por iniciativa de Carlos Vinhas Pereira, Diretor Geral da Fidelidade e Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa, o primeiro encontro teve lugar há três anos, no restaurante Pedra Alta de Pontault-Combaut e no ano passado, no restaurante Pedra Alta de Ivry. Desde a primeira edição, tem participado o Presidente da Academia do Bacalhau Carlos Ferreira, o Presidente da Canelas Carlos Gonçalves, o sócio da Canelas Carlos da Ponte e o Diretor do LusoJornal Carlos Pereira. Este ano estavam também o diplomata da Embaixada de Portugal Carlos Pires, o perito de contabilidade Carlos Fernandes, Carlos da Costa da Natixis, Carlos Alves da Banque BCP e Carlos Martins, perito em construção. Não puderam estar presentes, mas já participaram noutras edições, o Deputado Carlos Gonçalves, o Treinador de futebol Carlos Secretário e o Diretor da Recer em França Carlos Freitas. Os participantes prometeram que no próximo ano haverá mais Carlos neste almoço informal.



Grupo de Carlos com o proprietário da rede de restaurantes Pedra Alta

place aux nouveaux.

Le fait d'être une femme, ça a aidé votre candidature?

Naturellement. Les hommes ne laissent pas naturellement leur place, c'est un éternel combat. La dernière investiture je l'avais eue parce que sur les 6 circonscriptions de la Loire, nous avions 4 hommes sortants et j'ai bénéficié de l'obligation de la parité. Ils ont été obligés de prendre des femmes. Je ne me fais pas d'illusions. Aujourd'hui il y a d'autres candidates femmes et mon travail a payé aussi, mais bien entendu c'est parce qu'il faut renouveler la classe politique. On a deux circonscriptions à gagner, et je serai la seule femme Députée de la Loire si les électeurs me choisissent.

Votre origine portugaise n'a pas été une entrave?

Ce n'est pas du tout un handicap. Je le vis comme une plus value de la diversité qui va être représentée à l'Assemblée Nationale. Mais le fait d'être Portugaise ne me donne pas plus de légitimité ou de capacités, c'est évident. Par contre, dans la région de St. Etienne qui a une population très diverse et d'origine très différente, c'est un atout. Je ne compte pas sur ça pour faire la différence, je compte surtout sur mon travail de proximité et mes capacités, ainsi que ma légitimité gagnée par les Stéphanois.

Le Front National n'utilise pas vos origines contre vous?

Je n'ai jamais eu des remarques désobligeantes sur le fait d'être d'origine portugaise. Au contraire, c'était un atout que je mettais en avant en fonction du public que je trouvais. Aujourd'hui la diversité que le Parti républicain veut montrer, il est clair que je fais partie de cette diversité.

Au niveau local, comment on fait une campagne?

Aujourd'hui, je suis sur le terrain et je fais comprendre aux électeurs l'utilité d'aller voter, car ils croient qu'on est tous les mêmes, et me parlent de tous ces privilèges que soi-disant nous avons,... On éloigne chaque jour un peu plus le citoyen de l'acte politique. Mon travail sert à expliquer à quoi sert un Député, pourquoi moi je porterai



leurs messages? Parce que je suis proche d'eux et qu'un Député doit être proche des citoyens, doit leur ressembler, ne pas avoir que des énarques à l'Assemblée Nationale, mais aussi des

gens de la vraie vie, pour qu'on puisse porter leurs vrais problèmes et être à leur service. C'est vraiment un travail que je fais déjà au quotidien.

Donc, pour l'instant il n'y a pas vraiment de programme?

Quand nous aurons un candidat présidentiel, je porterai son programme. C'est pour ça que je soutiens Bruno

Le Maire dont le programme est équilibré. Mais quel que soit le programme de la Droite, j'aurai toujours le souci d'écouter le citoyen et d'être à son service et je ne serai pas une instance un peu éloignée de la problématique quotidienne. J'ai commencé en 2001 et c'était plus facile de porter l'image d'un politique, qui s'est dégradée en 15 ans. Au lieu d'avoir un vrai engagement pour la politique, c'est plutôt le contraire.

Au niveau des relations avec le Portugal, en tant que Députée, vous pouvez aider à renforcer le rapport bilatéral?

C'est, effectivement, une ambition que j'ai. Si les électeurs me font confiance, j'ai bien entendu déjà regardé à avoir les liens privilégiés avec le Portugal et puis de prendre la présidence d'un groupe qui travaille sur les relations bilatérales, qui est quand même mon ADN depuis toute jeune et je crois que l'Europe et la France ont besoin des exemples des autres. Et malgré les difficultés du Portugal, on sait rebondir rapidement, se remettre en cause, on sait renouveler la case politique plus que la France et on est souvent cité en exemple de la capacité de rebondir. C'est cela que j'ai envie de partager avec mes collègues français.

Vous n'avez la nationalité française que depuis 6 ans...

J'étais mono-nationale avant. Je ne pouvais être que Conseillère municipale. Compte tenu qu'une seule personne ne peut changer la Constitution Française, j'étais consciente des limites de mon action pour faire bouger les idées, j'ai donc désiré prendre la nationalité française, pour continuer mon engagement politique auprès des Portugais et auprès des Français. Je suis une Européenne convaincue. Si je devais vivre au Portugal, je ferais également de la politique au Portugal.

Vous avez été élue, pour la première fois, en 2001...

Oui, avec la nationalité portugaise. J'ai fait un mandat à la Mairie de St Etienne jusqu'en 2008. Ensuite nous avons perdu les élections. En 2014 nous avons regagné les élections municipales et en 2015 j'ai été élue Conseillère départementale. À Saint Etienne, je suis Maire-Adjoint en charge de la propreté et de l'embellissement de la ville et au Conseil Départemental je suis Présidente d'un centre d'aide à l'handicap au travail et de toutes les commissions des infrastructures et des transports.

Comment allez-vous faire campagne les prochaines semaines?

J'aimerais mobiliser tous les citoyens français et portugais à aller s'inscrire sur les listes électorales jusqu'à fin décembre et leur demander vraiment qu'ils s'impliquent dans la vie politique. Moi, je manque de soutien d'origine portugaise dans les listes et des collègues qui s'engagent soit dans les partis soit dans la vie citoyenne. On a très peu des militants portugais, quels que soient les partis. Je n'ai pas, dans l'opposition, des militants d'origine portugaise. Il faut qu'on soit présents pour montrer que notre expression est valable et qu'on ne se renferme pas dans des communautés. Nous avons un devoir et il faut s'exposer au lieu de s'enfermer.

lusojournal.com

● PUB



Tarot de Marseille

Tarologue Helena

Consultas de Tarot
Todos os dias das 9h às 18h no meu escritório unicamente com marcação
Consultas por Skype
Consultas por telefone
Deslocação a domicílio

Faça uma limpeza energética em sua casa tome um banho de limpeza espiritual
Deixe entrar a luz do sol na sua vida.

15, Rue Marcel Bourdarias
 94140 Alfortville

Tel. 06 69 25 11 12

helenaazak20@yahoo.fr
Facebook: Helena Guimarães

● PUB

EMPRESA DE COMUNICAÇÃO

RECRUTA COMERCIAL

Empresa procura comercial bilingue Francês/Português, para trabalhar no setor da comunicação.
 Veículo e experiência necessários.
 Enviar currículo e carta de motivação para: monica@radioalfa.net

Conselheiro António Capela editou mais um Boletim Informativo

O Conselheiro das Comunidades Portuguesas eleito em Toulouse, António Capela acaba de lançar mais uma edição do Boletim Informativo que se comprometeu editar regularmente, durante o seu mandato.

“Nos próximos meses, o focus é essencialmente em dois objetivos: Conseguir chegar à maioria dos Departamentos pelos quais fui eleito, conhecendo as Comunidades portuguesas que aqui se encontram e os seus problemas e dificuldades mais preponderantes; e encontrar respostas aos problemas identificados no que toca à abrangência geográfica, em termos presenciais, dos serviços consulares” diz no editorial do Boletim o Conselheiro António Capela.

António Capela aborda também a questão da Permanência Consular em Perpignan. Para o Conselheiro, a necessidade é evidente e a Associação Portuguesa local já se teria disponibilizado para acolher a Permanência.

“Tendo em conta que Perpignan é uma das cidades mais distantes do Vice-Consulado [ndr: de Toulouse] e onde há uma grande Comunidade, ficou decidido fazer-se um levantamento estatístico da real necessidade desta Permanência consular para reforçar os elementos já entregues junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros” escreve António Capela.

Portugal convidado do Mercado de Natal de Strasbourg

O Mercado de Natal de Strasbourg, considerado o maior e mais antigo da Europa, tem este ano Portugal como país convidado, numa representação que será organizada pelo Município de Idanha-a-Nova.

Pela mão de Idanha-a-Nova, Portugal estará representado na sua cultura, tradições e atividades produtivas, ao longo de um mês, entre os dias 25 de novembro e 24 de dezembro deste ano.

➔ Assinatura teve lugar no dia 31 de outubro

Dijon e Guimarães formalizaram uma Geminação

Por Chico Correia

No passado dia 31 de outubro, decorreu em Dijon a cerimónia protocolar de assinatura da Geminação entre a Capital dos “Duques de Bourgogne” e a primeira Capital de Portugal, a cidade de Guimarães.

Domingos Bragança, Presidente da Câmara Municipal da cidade minhota e o Senador François Rabsamen, representado por Sladana Zivkovic, 17ª Adjointe au Maire, com o pelouro das relações internacionais, formalizaram a Geminação na “Salle des Etats” da Mairie de Dijon, em presença de Guilherme de Castro Barbosa Paixão, Cônsul do Brasil, de Laurence Karoubi, Cônsul de Espanha, dos Vereadores Adelina Paula Pinto e José Bastos e de membros da Union Luso-Française Européenne (ULFE), presidida por António da Costa.

O acordo de Geminação surge no seguimento da assinatura de uma “Carta de Amizade e Cooperação” que foi formalizada em 2011, quando ainda era Presidente da ULFE Odália Novais, que muito se investiu para esta aproximação entre as duas cida-



DR

des. Aliás, o LusoJornal tem acompanhado a aproximação entre as duas cidades e o impulso que o então Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, António Braga, deu à iniciativa, visitando Dijon, acompanhado por um Vereador da Câmara Municipal de Dijon.

A “Carta de Amizade e Cooperação”

criou efetivamente uma relação de proximidade entre as duas cidades.

A Geminação agora confirmada, irá consolidar a amizade e a cooperação através de projetos comuns em várias áreas, como por exemplo a educação, a cultura e o ambiente, resultante de um interesse manifestado pela Comunidade portuguesa de Dijon e pelo

facto de grande número dos Portugueses residentes nesta cidade serem provenientes do Baixo Minho. Para além, claro, das razões históricas evidentes já que D. Afonso Henriques, o Primeiro Rei de Portugal, que subiu ao trono em Guimarães, era filho de Henri de Bourgogne.

A data de assinatura da Geminação coincidiu com a inauguração da edição deste ano da Feira Internacional Gastronómica de Dijon. O autarca “Dijonnais” convidou o seu homólogo e sua comitiva para um almoço no Salão de Honra do “Palais des Congrès”, local onde se realizou a dita feira.

A ULFE por sua vez, recebeu os visitantes portugueses num jantar de confraternização, na Casa de Portugal, na sala de festas recentemente terminada.

Uma visita dos locais mais importantes de Dijon Cidade-Museu, assim como à famosa encosta vinhateira entre Dijon e Beaune, foram outros momentos de destaque da estadia dos visitantes durante os três dias em que permaneceram na capital da Bourgogne.

La CGT organise une conférence-débat sur la Banque portugaise en France

Une conférence-débat adressé aux salariés des banques portugaises en France est organisée le mardi 15 novembre, à 18h15, par la Fédération CGT des Syndicats du personnel de la Banque et Assurances et les syndicats CGT des banques CGD, BPI, et Banque BCP. Cette conférence-débat aura

lieu à la Bourse du Travail, 3 rue du Château d'Eau, à Paris 10.

Le Député européen Miguel Viegas va parler sur «Le rôle de l'Union Bancaire», Aurélien Soustre, Consultant auprès de l'Autorité de Contrôle Prudentiel et de Résolution (ACPR), va parler sur «Le fonds de Garantie des

Dépôts et de Résolution» et João Lopes, Président du STEC - Syndicat des Travailleurs et Entreprises de la Caixa Geral de Depósitos va intervenir sur «L'état des lieux et avenir des Banques Portugaises en France».

«Il est important que les salariés des banques portugaises en France (dont

le type de clientèle est similaire) s'approprient de ces informations. Elles permettront de mieux appréhender les conséquences inévitables sur les emplois, les conditions de travail et salaires» dit l'invitation envoyée par la Fédération CGT des Syndicats du Personnel de la Banque et de l'Assurance.

Cidade francesa debateu participação portuguesa na Primeira Guerra Mundial

Por Carina Branco, Lusa

A cidade francesa de Le Plessis-Bouchard (95), nos arredores de Paris, debateu na semana passada a participação de Portugal na Primeira Guerra Mundial.

A conferência intitulada “9 de março de 1916: Portugal entra na guerra” foi conduzida pelo historiador Manuel do Nascimento, que falou sobre a declaração de guerra da Alemanha a Portugal, sobre o Corpo Expedicionário Português nos campos de batalha da Flandres e sobre a Batalha de La Lys de 9 de abril de 1918, em França, uma das maiores derrotas militares portuguesas de sempre.

Esta é a segunda de três conferências do autor na região de Paris sobre a participação portuguesa na Grande Guerra, depois de ter realizado um evento semelhante na cidade de Cormeilles-en-Parisis, a 8 de março, “um dia antes do centenário da entrada de Portugal na Primeira Guerra Mundial”, explicou à Lusa o historiador, adiantando que a próxima conferência será a 10 de dezembro na cidade de Saint-Witz (95).

“Da parte dos franceses, há muito



Manuel do Nascimento, historiador autodidata

DR

desconhecimento sobre a participação de Portugal na Primeira Guerra Mundial. Os historiadores franceses não se preocuparam em relatar este evento e o meu objetivo é que se saiba o que se passou neste período porque Portugal teve um papel, não só com soldados, mas também com material de guerra”, explicou o por-

tuguês de 67 anos.

Manuel do Nascimento é um historiador autodidata que publicou, em Portugal e em França, oito obras sobre a história de Portugal, incluindo sobre a Grande Guerra, como “A Batalha de La Lys” e “Première Guerre mondiale - Centenaire 1914-2014 - Les soldats portugais des

tranchées de Flandre et la main-d'oeuvre portugaise à la demande de l'État français”.

Natural da freguesia de Sendim, no concelho de Tabuaço, distrito de Viseu, Manuel do Nascimento veio para França “a salto”, clandestinamente, em 1970 “porque não quis participar nas guerras coloniais com as quais não concordava”.

Quando chegou a França, trabalhou para uma empresa onde fazia “a microfilmagem de jornais, revistas e livros para a então Biblioteca Nacional de Paris” e foi ao longo desses 15 anos, em contacto com as páginas de obras “muito, muito antigas”, que cultivou a paixão pela História e decidiu fazer pesquisa e escrever sobre o próprio país porque “nos manuais franceses nada existia sobre Portugal”.

“Quando comecei a escrever ainda trabalhava e era complicado porque tinha que tirar dias de férias para ir fazer pesquisa para as bibliotecas. Como fui para a reforma há sete anos, agora dedico-me inteiramente à escrita”, disse Manuel do Nascimento, cujos livros em França foram publicados pelas Éditions L'Harmattan.



• PUB



+ DE 15 VOLS / SEMAINE



DE VOLS
DE SIÈGES
D'HORAIRES
DE DESTINATIONS



CHOIX DES
SIÈGES



ENREGISTREMENT
EN LIGNE ET SUR
MOBILE



CHOIX DU
BAGAGE



APPLICATION
MOBILE



aigleazur.com



0 810 797 997

Service 2,85 €/min
hors appel

votre agence de voyages

*Tarif à partir de, aller simple en Classe économique, hors frais de service, soumis à conditions et disponibilités au départ de Paris-Orly et à destination de Lisbonne et Porto. Bagage Cabine de 10kg inclus dans le prix du billet. Frais supplémentaires pour bagage en soute.

→ Emigração e associativismo

As associações portuguesas em França no entre-guerras

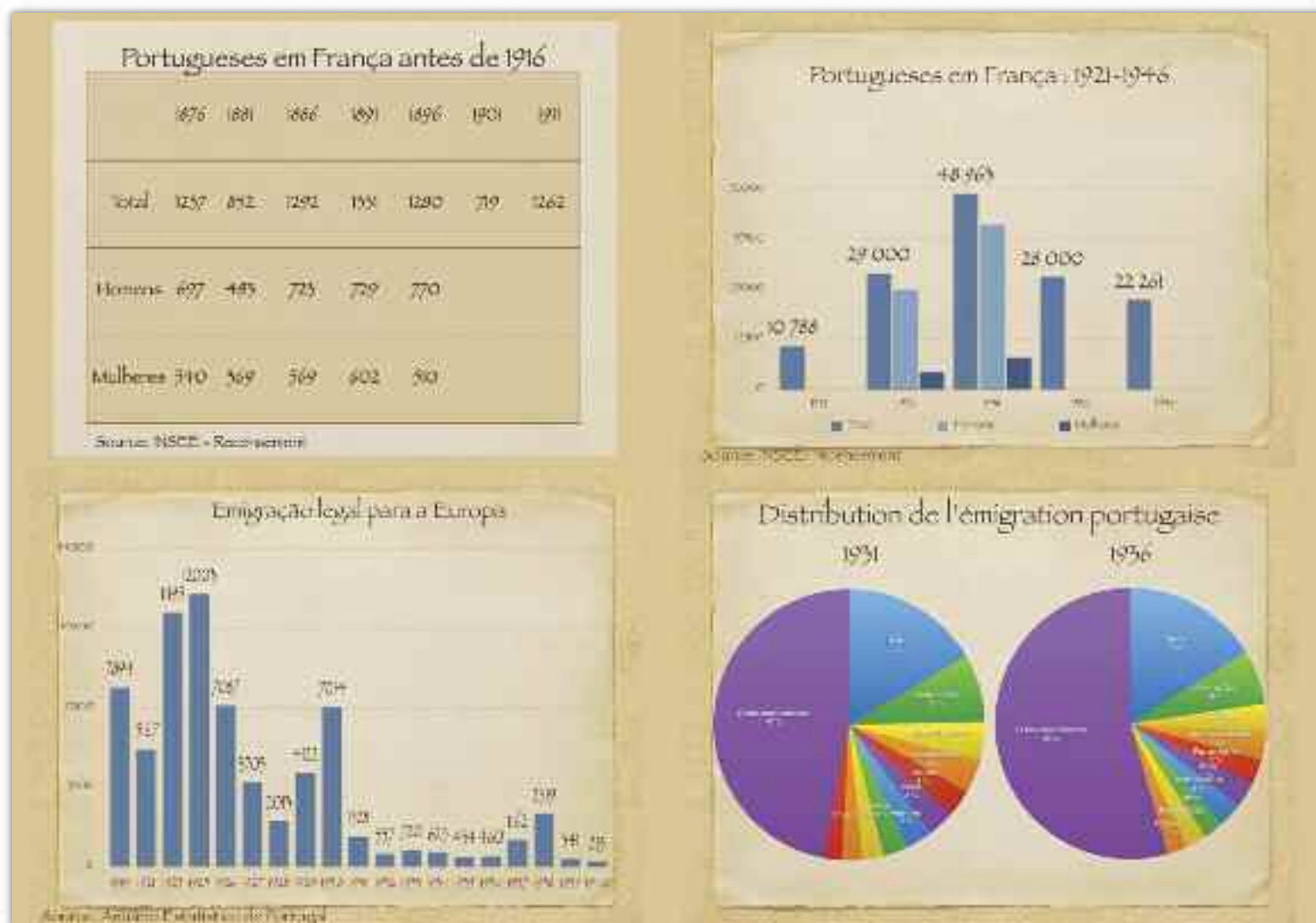
Por Cristina Clímaco,
Universidade de Paris 8/LER

Pretende-se com esta comunicação traçar um quadro geral do associativismo português em França no entre-guerras, numa altura em que a Comunidade portuguesa entra numericamente em franco desenvolvimento, mas cuja história permanece ainda desconhecida. Esta comunicação resulta de uma investigação ainda insipiente, trazendo aqui os primeiros resultados, que pedem um maior aprofundamento.

Nos inícios do século XX, o número de Portugueses em França não ia além do milhar de indivíduos; a evolução numérica inicia-se com a 1ª guerra, quando em 1916 um primeiro Acordo franco-português encaminha para França as primeiras levas de contratados portugueses. As pesadas perdas humanas sofridas pela França durante o conflito mundial, provocam no pós-guerra o recurso imperioso a uma mão-de-obra estrangeira para relançar a produção, abrindo-se assim um novo destino para os fluxos portugueses. Em 1919, a França tenta ainda negociar um novo Acordo de mão-de-obra com Portugal; o fracasso das negociações abre a porta a uma emigração clandestina, traço maior da imigração portuguesa durante todo o período, tomando o passo a uma emigração legal.

O número de imigrantes portugueses aumenta rapidamente ao longo dos anos 20, para atingir, segundo dados do recenseamento francês, um auge de 49 mil no recenseamento de 1931, data a partir da qual os efetivos regredem em razão da crise económica. Os números indicados no Anuário Estatístico põem em evidência o desfasamento entre a estatística francesa e a portuguesa, tratando-se, no caso francês, do resultado de um inquérito à população residente, enquanto que em Portugal se contabilizam os emigrantes saídos legalmente com um contrato de trabalho, com a agravante de não se descriminar as saídas para França, incluídas na categoria Europa. Situação que põe em evidência o grande desconhecimento das autoridades portuguesas relativamente à realidade da emigração em França.

Assim, para além de mostrar a pujança da emigração clandestina para França (em cujas causas não entramos), este desfasamento numérico mostra o pressuposto errática em que se baseará a política de emigração do Estado português relativamente à França, se bem que os Cônsules, e aqui destacamos a figura de Armando Navarro, tenham vindo a alertar desde inícios dos anos 20 para a necessidade de uma política concertada face à avalanche migratória portuguesa. Podemos assim concluir, na presença em França de uma Comunidade deixada por conta, em particular durante o período salazarista, que se vai organizar em função das



necessidades resultantes das condições de vida dos emigrantes, e que passa nomeadamente pelo associativismo.

Desta corrente migratória dos anos 20 e 30 transcende a imagem de uma emigração essencialmente masculina e iletrada, trabalhando sobretudo na indústria e na construção civil, subsidiariamente na agricultura, com núcleos de implantação onde sobressaem a região parisiense (cerca de 25%) e as regiões devastadas pela 1ª guerra mundial (Lorena, Champagne-Ardenne, Nord-Pas de Calais).

Associativismo

À medida que os anos passam, e que o antigo palco de guerra perde força de atração, opera-se uma progressiva deslocação para departamentos do Centro e Sudoeste. Apesar de alguma concentração, uma segunda característica da Comunidade portuguesa em França no entre-guerras é a sua dispersão geográfica. Os dados do recenseamento mostram a presença de Portugueses em praticamente todos os departamentos, porém insignificante em muitos deles. Ligada à dispersão, verifica-se também uma grande mobilidade da mão-de-obra portuguesa, motivada pela busca de melhores salários e de condições de trabalho.

As características que acabámos de enunciar não podiam deixar de condicionar o associativismo português, que no entanto se vai estruturando com base em três fatores, conjuga-

dos ou não:

- o "assentamento" da emigração portuguesa na sociedade francesa (soldados desmobilizados em França, e ex-soldados que regressam a França após desmobilização em Portugal), que através da constituição de família, do nascimento de filhos, da evolução profissional, procuram uma maior proteção contra as "incertezas da vida" (doença, doença profissional, acidentes de trabalho...)

- a degradação das condições económicas dos trabalhadores portugueses, ligada à subida do desemprego, perceptível a partir de 1929 e agravada ao longo da década de 30, culminando na legislação anti-emigração de 1938 que procura diminuir a presença de emigrantes em França,

- a falta de proteção social dos emigrantes portugueses, contrariamente a outras nacionalidades, numa altura em que a França, à imagem de outros países europeus, nomeadamente a Alemanha e a Grã-Bretanha, edificam as estruturas do "Estado-Providência". A inexistência de acordos de reciprocidade em matéria de prestações sociais e de assistência médica entre Portugal e a França coloca a emigração portuguesa em condição de inferioridade perante outras imigrações.

Fator comum a todas as associações fundadas em França pelos trabalhadores portugueses, quer às associações de antigos combatentes, quer às de emigrantes económicos, e mesmo às associações de caráter político, é

a entre-ajuda e o reforço de laços entre nacionais.

Um segundo fator partilhado pela maioria destas associações é a independência relativamente às autoridades consulares, ainda que algumas mantenham laços informais e não-institucionais com a representação do Estado português em França, como veremos. Em contrapartida, as duas associações de beneficência (entenda-se caritativas) fundadas neste período, são organizadas a instância das autoridades consulares, senão mesmo pelo próprio Cônsul, como é o caso em 1939.

As associações portuguesas são fundadas com base na "lei de 1901", que regula o associativismo em França desde o início do século, e que permite a criação de associações com fins não lucrativos, dotadas de personalidade jurídica. A lei impõe como condições prévias, a entrega na Prefeitura de Polícia dos estatutos da associação e a declaração da composição dos corpos gerentes, passando a ter existência legal com a publicação no Journal Officiel.

Do levantamento não exaustivo das associações portuguesas em França entre 1916 et 1939 apurámos 30 associações, que podemos classificar em cinco grupos:

- associações de socorros mútuos: de antigos combatentes (9), de emigrantes económicos (7) ou mistas (1)
- associações caritativas ligadas ao Consulado geral de Paris (2)
- associações desportivas (2)
- associações políticas (5)

- outras associações (4), de natureza cultural ou económica, ligadas à promoção do comércio português (Câmara Portuguesa de Comércio, fundada em 1919) ou da cultura (Association France-Portugal; Société d'Études Franco-portugaise, fundada em 1926 pela esposa de Almada Negreiros), para além das secções da Sociedade Propaganda de Portugal, cuja sede se encontra em Portugal, destinada à promoção turística.

Mais de metade das associações constituídas em França são de socorros mútuos, das quais 9 de antigos combatentes. Estas encontram-se localizadas essencialmente no Nord-Pas-de-Calais, havendo também em Paris uma Agência Geral da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, fundada em 1930, que em dezembro de 1939, já num contexto de guerra, se transforma na Secção francesa da Liga dos Combatentes Portugueses da Grande Guerra. A figura do Vice-Cônsul português em Arras, Lantoin, parece ligada à fundação das associações de antigos combatentes no Nord-Pas-de-Calais, sem que contudo se possa determinar qual o grau de implicação e o papel desempenhado na sua fundação.

A associação mutualista mais antiga é fundada em 1924, em Arras, pelo mesmo Lantoin. A origem destas associações, que conjugam o mutualismo e o reforço dos laços entre nacionais, repousa na falta de proteção dos operários portugueses perante os "acidentes da vida" que, numa idade ainda jovem e em razão



Cristina Clímaco, historiadora
Lhoumeau

da natureza das profissões, são essencialmente “acidentes do trabalho”, que resultam na morte ou na incapacidade física do acidentado. A experiência do mutualismo em Portugal influenciou certamente o nascimento e o desenvolvimento destas associações na emigração em França.

Em Portugal, o mutualismo conhece o período de maior dinamismo no início do século XX, entrando em declínio após 1910, porém, em 1921 existiam ainda cerca de 700 associações de socorros mútuos e 650 mil associados. Ainda que implantada essencialmente nas zonas urbanas, a experiência mutualista deve ter transvasado para a emigração através de elementos oriundos da elite urbana e de profissões liberais que se instalam em França após 1918, na esteira da desmobilização das tropas portuguesas. Seria no entanto necessário proceder ao estudo da composição dos órgãos diretivos, o que no estado atual da investigação não é possível devido à falta de documentação emanada das associações, que não permite a reconstituição das Direções, nem um estudo aprofundado das associações.

A associação para a qual dispomos de uma maior massa documental é a já referida Société Portugaise de Secours Mutuelles, fundada em 1924 por Lantoine, um empresário francês, nomeado em 1922 Vice-Cônsul Honorário de Portugal em Arras, e que declara ter como fins a assistência e a previdência social. Com a sede social em Arras, a ação desta associação estende-se pelos departamentos do Nord, do Pas-de-Calais e da Somme. Da documentação existente ressalta, para além da assistência aos associados, a dimensão memorialística da associação (deposição de flores no momento de La Couture, participação nas comemorações do 9 de abril dinamizadas a partir de inícios dos anos 30 por Lantoine, que associa à comemoração portuguesa as associações de antigos combatentes francesas et belgas imprimindo-lhe um caráter inter-aliado - em

1936, o cortejo reúne mais de um milhar de pessoas -, conservação das campas no cemitério de Arras, com nomeadamente a colocação de placas).

Outras associações são fundadas nos anos seguintes mostrando a dispersão geográfica da emigração portuguesa: em 1926, em Saint-Fons, na periferia de Lyon, a Union de Secours de Saint-Fons; em 1929, em Marseille, a União Lusitana; em 1930, em Clermont-Ferrand, a Union Clermontoise des Travailleurs Portugais; em 1933, em Decazeville, no Aveyron, a Association Récréative Portugaise; ainda em 1933, em Guenon, na Saône-et-Loire, a Victoire Sportive Portugaise “para desviar das tabernas e dos jogos de azar os jovens e as crianças e educá-las na prática do desporto e do atletismo”.

A dinâmica do movimento associativo faz-se à revelia das autoridades consulares que desconhecem a existência da maioria destas associações. Os inquéritos consulares, regularmente lançados pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros silenciam a existência de associações, à exceção das ligadas ao Vice-Cônsul Lantoine. Assim, é apenas em setembro de 1943 que as autoridades portuguesas em França tomam conhecimento da existência da Association Récréative Portugaise de Decazeville, que como se viu foi fundada em 1933, através de uma carta que esta associação dirige ao Ministro de Portugal em Vichy pedindo-lhe proteção contra a tentativa de incorporação dos emigrantes portugueses num GTE (criados por Vichy para enquadrar os refugiados espanhóis da guerra de Espanha e o excedente de mão-de-obra estrangeira). Na impossibilidade de atender à solicitação da Legação, que procura identificar politicamente a associação, o Cônsul em Toulouse, Ruy Vieira Lisboa, em exercício de funções consulares em França desde 1935, é obrigado a recorrer aos bons ofícios da Prefeitura do departamento do Aveyron.



A Federação dos Emigrados Portugueses em França

Em 1935, num contexto de acentuada crise económica e de desemprego galopante, é fundada em Aulnay-sous-Bois, na região parisiense, a Société d'entraide des travailleurs portugais de la région parisienne, para “recorrer os associados em caso de doença, desemprego ou de acidente”. Embrião a partir do qual nascerá, dois anos mais tarde, sob a égide do PCF, a Federação dos Emigrados Portugueses em França, destinada a politizar a emigração económica portuguesa e integrá-la no movimento operário francês. A FEPP, que conta com cerca de 42 Secções e dois mil aderentes, torna-se na maior e na mais emblemática associação portuguesa do período do entre-guerras.

Na região parisiense, as Secções da Federação situam-se na cintura industrial de Paris, nas cidades operárias de Saint-Denis “la rouge”, de Saint-Ouen, de Aulnay-sous-Bois, de Genevilliers, de Yssy-les-Moines, de Yvry-sur-Seine, assim como em alguns bairros de Paris de maior concentração operária.

Na província, destacam-se as Secções das regiões mineiras de Longwy (Meurthe-et-Moselle), de Diviout (Pas-de-Calais), de Decazeville, de Villars (Loire), assim como na região industrial de Rouen (Quevilly), na

Seine-Maritime. É destas Secções que partem os combatentes portugueses das Brigadas internacionais, de que é exemplo Artur Rodrigues Paquete, um mineiro que passou pelos jazigos de Villars et Decazeville, que acabará por ser deportado para o Campo do Tarrafal após repatriação em 1941, deixando mulher et seis filhos em França. Do balanço de dois anos de funcionamento ressalta uma rede de associações locais a nível nacional e uma atividade centrada nos problemas específicos da emigração do trabalho, assim como na elevação do nível cultural da Comunidade e na educação moral e física dos emigrantes.

A ligação da Federação aos exilados políticos leva o Ministro Gama Ochôa a intervir amiúde junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, na tentativa de levar os serviços de polícia a interessarem-se pela Federação. Uma sessão mais exaltada da Federação, durante a qual um emigrante se propõe vir a Portugal e assassinar Salazar, leva a um inquérito de polícia, à expulsão de 5 militantes, entre os quais João Duarte Seguro, o “Praxedes”, e o exilado político José Neves, professor da Universidade de Coimbra, “compagnon de route” do PCP, membro da Direção da Federação, enquanto 6 outros, nomeadamente José Domingues dos Santos, recebem uma advertência.

Em junho de 1939, anunciando os ventos de mudança, os jornais “Unir”, no qual a Federação dispunha de uma página, e “Liberdade”, ligado aos Anarquistas, são proibidos, e a 26 de setembro de 1939, na esteira do decreto que dissolve o PCF e as organizações satélites, a Federação e as suas Secções são igualmente dissolvidas, os bens mobiliários et imobiliários sequestrados, designando o Tribunal de la Seine um Administrador-liquidador.

No entanto, a 2 de setembro de 1939, Tomás Vieira, Tesoureiro da Federação, no domicílio do qual a Federação tinha instalado a sua sede social durante 2 meses, em 1937, é preso na gigantesca rusga que visa neutralizar “os cidadãos dos países inimigos da França”, mas que abrange essencialmente os comunistas estrangeiros. Tomás Vieira inaugura o campo repressivo para estrangeiros do Vernet, dia 12 de outubro de 1939, do qual só sairá a 30 de junho de 1944, no comboio que os Alemães enviam para Dachau com os últimos prisioneiros do campo, vindo a falecer no Campo de concentração de Ebensee, a 16 de novembro de 1944. Dos três prisioneiros internados no Vernet desde a abertura do Campo até ao seu abandono pelos Alemães, dois são Portugueses, membros da Federação, Tomás Vieira e José Valentim Alves, este deportado para as ilhas anglo-normandas em junho de 1944. Outros membros da Federação participam na Resistência, como é o caso de Manuel Freire, Secretário da Federação, internado no Campo de Rouillé (Vienne), libertado conjuntamente com outros prisioneiros por um grupo de “Maquisards”, acabará por ser fuzilado pelos Alemães da Wehrmacht, a 27 de junho de 1944, no assalto ao “maquis” de Saint-Sauvant.

A Federação será reativada em 1946, por portaria de 16 de julho, num quadro de pós-guerra e quando se pensava ainda no exílio que a vitória aliada arrastaria a queda de Salazar.

Transavia reforça operação de e para Portugal durante o inverno

A Transavia anunciou na semana passada o reforço da operação de e para Portugal durante o inverno, com um acréscimo de 569 voos em relação ao período homólogo, anunciou a companhia aérea 'low cost' do grupo Air France KLM.

Em comunicado, a Transavia explica que o aumento em 39% do número de voos durante a operação de inverno reflete a continuação de quatro rotas iniciadas no verão (Faro-Munique, Lisboa-Munique, Porto-Munique e Lisboa-Lyon), representando mais de 220 mil lugares disponíveis. O Diretor-geral adjunto da Transavia, Hervé Kozar, afirma que "Portugal é um mercado cada vez mais crucial para a globalidade da operação da Transavia e este incremento na capacidade reflete o interesse crescente dos passageiros de lazer e negócios". "Além da estratégia expansionista para o verão de 2017 recentemente anunciada, estamos também a aumentar a frequência de voos no inverno para ir ao encontro de uma procura crescente em ambos os sentidos nesta época em particular", acrescenta o responsável operacional da Transavia.

«Comment éviter le 'Burn-out'?»

La Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise (CCIFP) organise une session de formation sur «Comment éviter le 'Burn-out'», le jeudi 17 novembre, à 17h30, dans ses locaux de l'avenue de la Porte de Vanves, à Paris 14.

Cette session d'information à l'attention des Chefs d'entreprise et des salariés, sera animée par Ali Afdjei, médecin urgentiste et du sport et par François Michalon, conseiller en stratégies humaines pour sportifs et dirigeants.

Le Burn-out est un fléau qui touche 3 millions de personnes en France. François Michalon et Ali Afdjei vont donc expliquer «comment vous éviter le Burn-out, ainsi qu'à vos salariés».

Au terme de cet échange, ils consacreront leur nouveau livre: «Burn-out, le vrai du faux».

➔ A RE/MAX é a maior rede de agências imobiliárias do mundo

Nova agência imobiliária em Lyon também quer trabalhar com Portugueses

Por Jorge Campos

A empresa imobiliária RE/MAX criada por Garl Main e Dave Liger em 1973 nos Estados Unidos, está hoje implantada em quase todo o mundo. Em França implantou-se em 1995 e está também no resto da Europa, nomeadamente em Portugal. As transações imobiliárias feitas com gestão RE/MAX representam um quarto das transações feitas a nível mundial, e na Europa tem mais de 17 mil colaboradores, mais de 1.700 agências e um volume de mais de 250 mil bens em comercialização.

A RE/MAX tem uma nova agência em Lyon, com seis colaboradores, criada em julho deste ano. Francisco Nunes integrou a equipa desde a abertura da agência. "A agência propõe a todos, principalmente aos portugueses e aos fran-



LusoJornal / Jorge Campos

ceses, os serviços habituais de compra, venda e gestão de bens, tanto em França como em Portugal, assim como no resto da Europa ou no mundo" disse ao LusoJornal Francisco Nunes. "São serviços

que são facilitados pela possibilidade da serem na sua própria língua e também a apresentação das leis aplicadas no país onde seja feita a transação imobiliária. Hoje temos propostas de compras e de

vendas em Portugal e também aqui em Lyon".

A nova agência está instalada na célebre Place Carnot, em Lyon 2, aberta todos os dias da semana, entre as 9h00 e as 18h00. Bernard de La Brosse e Serge Le Tourneur são os fundadores da agência "e uma das nossas ambições é a de trabalharmos com a Comunidade portuguesa" confessou ao LusoJornal Bernard de La Brosse.

Frederic Hazman, Michel Prevost e Pascal Dognion, os restantes membros da equipa, confirmam que já muitos clientes franceses, sobretudo seniores aposentados, têm adquirido bens em Portugal para aí passarem a reforma.

RE/MAX

7 place Carnot
69002 Lyon

Infos: 04.28.29.08.08.

Empresas portuguesas na feira de hotelaria em Paris

Por Carina Branco, Lusa

Quarenta e três expositores portugueses participam atualmente na EquipHotel, uma feira de hotelaria e restauração que decorre no Centro de Exposições de Paris Porte de Versailles, de 06 a 10 de novembro.

O número de participantes foi avançado à Lusa pela Delegação em Paris da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), explicando, em comunicado, tratar-se de uma "presença recorde" porque na edição precedente apenas estiveram presentes 19 expositores portugueses.

Ainda de acordo com a AICEP, esta é "a principal feira francesa dos profissionais de Coletividades, Hotelaria e Restauração", que reúne de dois em dois anos "mais de 107

mil profissionais da restauração, da hotelaria, das coletividades e dos cafés-bares à procura de soluções e de fornecedores".

"Este ano, a feira conta com cerca de 1.600 expositores, incluindo 25% internacionais, de 32 países. Os setores da feira incluem tudo o que se insere na hotelaria, restauração, como cafetaria/bebidas, equipamentos de cozinha, produtos alimentares, lavandaria, têxteis-lar, mesa, casas de banho, spa/bem-estar, mobiliário, decoração, iluminação e tecnologias", precisa o documento.

Cerca de 15 empresas acompanham a Associação das Indústrias de Madeira e Mobiliário de Portugal (AIMMP) no âmbito do seu projeto de internacionalização "Inter Wood & Furniture", que tem "um investi-

mento anual na casa dos cinco milhões de euros para promover a internacionalização e exportação das empresas portuguesas nos mais diversos cantos do mundo", disse o Presidente da Direção da AIMMP, Vitor Poças, à Lusa.

"A EquipHotel é uma feira muito importante para o nosso setor, designadamente para o mobiliário, em que as empresas portuguesas se apresentam com produtos destinados aos hotéis. Sendo uma feira em Paris e sendo especializada na hotelaria, tem visitantes e compradores de todo o mundo, o que para nós é extremamente importante porque podemos angariar contratos em qualquer parte do mundo", explicou Vitor Poças.

O responsável sublinhou que também vai estar presente na feira uma

marca da associação, a Associative Design - The Best of Portugal, que é uma "marca chapéu de todo o setor que tem um projeto próprio para promover peças da fileira casa, incluindo hotelaria, que tenham inovação, tecnologia e design", recordando que foi criado o prémio "Guilherme Award" para portugueses e estrangeiros que criem novos produtos nas áreas da inovação, tecnologia e design.

Dez empresas também acompanharam a Associação Portuguesa das Indústrias de Mobiliário e Afins (APIMA) no intuito de realizar "uma primeira abordagem ao mercado francês e alguns mercados vizinhos ou para a obtenção de novos contactos", disse à Lusa Miguel Pereira, responsável pelo departamento da internacionalização da APIMA.



➔ Opinion de Nathalie Pereira-Fordelone, Adjointe au Maire à Pomponne

Un voyage à Lisbonne au son du fado...

Le temps d'une soirée, dans une ambiance conviviale sur fond de déco pop art entièrement façonné par la propriétaire, j'ai voyagé dans le passé et me suis retrouvée dans les quartiers populaires de Lisboa, au son mélodieux et mélancolique du fado...

J'y ai dégusté une cuisine portugaise traditionnelle et raffinée, avec sa morue «bacalhau» cuisinée et servie dans des plats d'antan me rappelant à quel point il fait bon se retrouver à Lisboa. Un personnel expérimenté n'a fait qu'accentuer ce bien être. Cerise sur le gâteau, au dessert de délicieux Pastéis de nata, pudim et autres spécialités.

Derrière ce succès, une femme «la dona da casa», Rosa, qui m'a fait partager son amour de la cuisine portugaise! Une personnalité enthousiaste



Rosa et ses enfants, eux aussi restaurateurs

et passionnée qui vient saluer en famille chacun de ses clients avec une humeur sans égale, une gentillesse au delà de nos espérances. Une excellente soirée!

Cerise sur le gâteau, en dinant, des artistes de qualité se succèdent pour interpréter des chants traditionnels, ou on y retrouve l'âme portugaise, la mélancolie et la nostalgie du pays. Un thème infini d'inspiration... le Fado.

Je vous recommande chaleureusement ce restaurant dans le quartier Montparnasse.

Restaurant Le Lisbonne

103 boulevard du Montparnasse
75006 Paris

Infos: 01.42.01.84.31
contact@lelisbonne.com

LUSO Lyon
Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

→ Teresa Rodrigues já iniciou as aulas

Strasbourg volta a ter professora de português

Por Carlos Pereira

Uma nova professora de português já chegou à região de Strasbourg, onde recentemente o Conselheiro das Comunidades Rui Barata se queixava da falta de professor de português naquela região. Aliás, o Deputado Carlos Gonçalves (PSD) também apresentou um requerimento no Parlamento a este respeito.

Numa carta enviada ao Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, aos Deputados eleitos pelos círculos eleitorais da Emigração e ao Presidente do Conselho das Comunidades Portuguesas, o Conselheiro Rui Barata mostrava “preocupação e incompreensão” da Comunidade portuguesa residente na área consular de Strasbourg, “relativamente à ausên-

cia de professor/a de ensino português para o primário ELCO/EILE neste novo ano letivo 2016/2017”. Na carta a que o LusoJornal teve acesso, Rui Barata lembrava que “as aulas no sistema de ensino francês já iniciaram há mais de um mês”.

Contactada pelo LusoJornal, a Coordenadora do ensino português em França, Adelaide Cristóvão, confirmou que “a 31 de outubro, foi colocada no horário de Strasbourg, a professora Teresa Rodrigues, vinda de Portugal, que de imediato se apresentou. A professora já se encontra no terreno”.

No fim do ano letivo passado, a professora que lecionava naquela região deixou o posto. “Com a partida da professora que aí estava colocada, o horário esteve disponível para mani-

festação de preferência seis vezes consecutivas. Esta manifestação dirigia-se aos professores que foram selecionados no concurso geral do Instituto Camões” explica Adelaide Cristóvão. “Certamente porque o horário apenas tinha 13 horas, ninguém manifestou interesse por ele”.

Apesar de Rui Barata argumentar que moram na região cerca de 70.000 Portugueses, a verdade é que não tem sido possível, segundo a Coordenação, ter um horário completo, pelo que dificilmente os professores aceitam trabalhar em tempo parcial, sobretudo se não tiverem outro empregador.

A Coordenadora do ensino português em França explica que “passou-se à fase seguinte que foi a de prover o horário através de contratação local

(concurso documental), recorrendo à bolsa de contratação local da Coordenação”. Daí, só agora lá ter chegado a nova professora.

Na carta escrita ao membro do Governo, o Conselheiro das Comunidades assegura que “dos oito idiomas que integram o dispositivo ELCO/EILE no departamento do Baixo Reno neste ano letivo, a língua portuguesa é a única que até à data não possui um professor”.

Mas Adelaide Cristóvão contradiz. “Tendo em conta que as aulas ELCO/EILE, na região de Strasbourg, começaram na semana antes das férias da Toussaint, a nossa professora chegou sem grande atraso”.

O importante mesmo é que a professora de Português tenha iniciado as aulas naquela região.

Aprendizagem do português deve ser ferramenta para mobilidade

A Presidente do Instituto Camões, Ana Paula Laborinho, disse à Lusa, que a aprendizagem do português tem que ser feita cada vez mais como ferramenta para a mobilidade e cidadania global. “É fundamental pensarmos uma campanha que possa mostrar que a língua, para além das razões identitárias que são da maior importância, a aprendizagem do português tem que se fazer cada vez mais como uma ferramenta útil para uma mobilidade e cidadania global, que cada vez mais temos a necessidade de fomentar”, afirmou Ana Paula Laborinho.

Alunos do Instituto Lusófono de Pontault-Combault visitaram a Gulbenkian em Paris

No passado dia 27 de outubro, o Instituto Lusófono de Pontault-Combault (77) levou um grupo de 32 alunos, entre os 10 e os 15 anos, a visitar a Biblioteca do Centro Cultural Calouste Gulbenkian em Paris. A esta iniciativa, juntaram-se 9 pais.

O objetivo é dar a conhecer a maior biblioteca Lusófona fora de Portugal, mas sobretudo dar a oportunidade à Comunidade portuguesa da periferia de Paris a oportunidade de acesso à biblioteca, à leitura e à divulgação da língua e da cultura portuguesas.

A Diretora da biblioteca, Filipa Medeiros, juntamente com a sua equipa, apresentaram a exposição do momento: “Cartoneras”, onde os alunos puderam ver livros feitos a partir da reciclagem de cartão. Seguiu-se a exposição da biblioteca pessoal de Fernando Pessoa. Mesmo se culturalmente estes alunos ainda não estão sensíveis à grandeza do que viram, esta é uma semente lançada no terreno do conhecimento e depois... “tudo vale a pena, quando a alma não é pequena!”.

Por último foi feita uma visita às salas da biblioteca. Mas nos próximos dias



9 e 10 de dezembro, a responsável da biblioteca estará no Instituto Lusófono de Pontault-Combault para fazer uma apresentação power-point, desta vez a todos os alunos e aos pais, sobre a consulta do catálogo da biblioteca online e nesta altura vai ser assinado uma parceria entre a Delegação de

Paris da Fundação Calouste Gulbenkian e o Instituto, de forma a possibilitar a todos os alunos e pais o acesso aos livros, revistas, CD's, DVD. O Instituto Lusófono pretende, além do ensino, “a promoção da literatura e da cultura portuguesas, quer em língua portuguesa, quer traduzida”.

Mário Castilho, o Presidente do Instituto Lusófono de Pontault-Combault agradeceu a cumplicidade de Filipa Medeiros, da Biblioteca do Centro Cultural Gulbenkian, e da professora Débora Cabral Arruda, e “em especial a todos os nossos alunos participantes e aos pais.

Orquestra Gulbenkian edita CD com ópera oitocentista francesa

A ópera cómica “Le Pré aux Clercs”, em três atos, de Ferdinand Hérold, gravada ao vivo em abril de 2015, no Grande Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, foi editada em CD, “numa edição de luxo, em formato de livro, com textos de enquadramento e partitura incluída (em francês e inglês)”, anunciou a Fundação Calouste Gulbenkian.

A estreia moderna desta peça, com a Orquestra Gulbenkian dirigida por Paul McCreesh, aconteceu na Opera Comique de Paris, em março de 2015, tendo sido apresentada no Grande Auditório da Fundação com os mesmos intérpretes, nos dias 7 e 8 de abril do ano passado, numa versão semi-encenada por Éric Ruf, Diretor da Comédie Française, autor da versão cénica apresentada em Paris, informa a Fundação.

O elenco é constituído pelos cantores líricos Marie-Ève Munger, Marie Lenormand, Jeanne Crouaud, Michael Spyres, Éric Huchet, Christian Helmer, Emiliano González Toro, Leandro César, Manuel Rebelo, Tiago Batista e Nuno Fonseca.

A ópera é baseada na “Chronique du Temps de Charles IX”, de Mérimée, e, segundo a Fundação, “Le Pré aux Clercs” foi “uma das óperas mais amadas no século XIX”, tendo recebido “largos elogios da crítica, que destacou a expressividade, a elegância e a variedade da partitura”. A ópera subiu à cena, pela primeira vez, em 1833.

A edição é do Palazzetto Bru Zane, uma instituição cultural instalada em Veneza que se dedica à divulgação da música francesa do período romântico.

Aberto concurso para o preenchimento de um posto de Assistente técnico no Consulado Honorário de Portugal em Clermont-Ferrand

O Consulado Geral de Portugal em Lyon tem em curso um Concurso público externo para o preenchimento de um posto de trabalho, na categoria de Assistente técnico, para exercer funções no Consulado Honorário de Portugal em Clermont-Ferrand.

O despacho do Secretário de Estado da Administração e do Emprego Público já data de 7 de julho, mas só agora foi publicado. O prazo para apresentação de candidaturas termina

em 15 de novembro.

O regime jurídico aplicável é o de “contrato em funções públicas por tempo indeterminado” e o salário ilíquido é de 1.984 euros. O Assistente técnico deve “executar funções nas áreas de apoio administrativo corrente, atendimento ao público (presencial, eletrónico e via eletrónica) e todas as funções daí decorrentes, nomeadamente secretaria, expediente e realização de

permanências consulares”.

São requisitos de admissão ter o 12º ano de escolaridade ou equiparado, deve ter a situação regularizada junto das autoridades fiscais e de segurança social francesas e deve formular candidatura junto do Consulado Geral de Portugal em Lyon.

Dos métodos de seleção constam uma avaliação curricular, uma prova escrita de conhecimentos, nas línguas portuguesa e francesa, mas também conhecimentos de cultura geral, conhecimentos em informática, etc. Por fim, haverá uma entrevista profissional.

O regulamento completo do Concurso pode ser solicitado ao Consulado Geral de Portugal em Lyon (71 rue Crillon, 69006 Lyon), mas também pode ser consultado, na sua totalidade, no Portal das Comunidades Portuguesas.

Projeto de Joana Vasconcelos para Paris ganha forma

A artista plástica Joana Vasconcelos está a preparar dois “projetos de grande escala”, que levam novamente corações para fora de Portugal, desta vez para um hotel de Macau e para uma estação de Metro de Paris.

No seu ‘atelier’, em Lisboa, com vista para o rio Tejo já é possível ver esboços e até mapas de partes do projeto para o 18º bairro de Paris, onde será colocado um coração gigante, feito de azulejos e luzes. “O projeto de Paris é para a Porte de Clignancourt e é um coração feito de azulejos, com ‘led’s’, que se move” e que será colocado à saída da estação do metro, que serve nomeadamente o Marché aux Puces, de Saint Ouen.

A artista indicou tratar-se de um projeto da Mairie de Paris, que deverá estar pronto no início de 2018.

France 2 va diffuser le premier film de Stéphane de Freitas

La chaîne de télévision France 2, va diffuser dans son émission «Infra-rouge» du 15 novembre, à 22h45, le premier long métrage de Stéphane de Freitas, créateur de la Coopérative Indigo, avec la participation de Ladj Ly. Stéphane de Freitas s’est donnée comme challenge de mettre en évidence le socle de la langue française dans les facs, par le biais de l’éloquence qui avant n’était intronisé que dans des bastions huppés.

L’avant première du film a eu lieu ce lundi, à l’Université de Saint Denis, après bouclage de cette édition de LusoJornal.

Yann Arthus-Bertrand apresenta “Human” em Lisboa

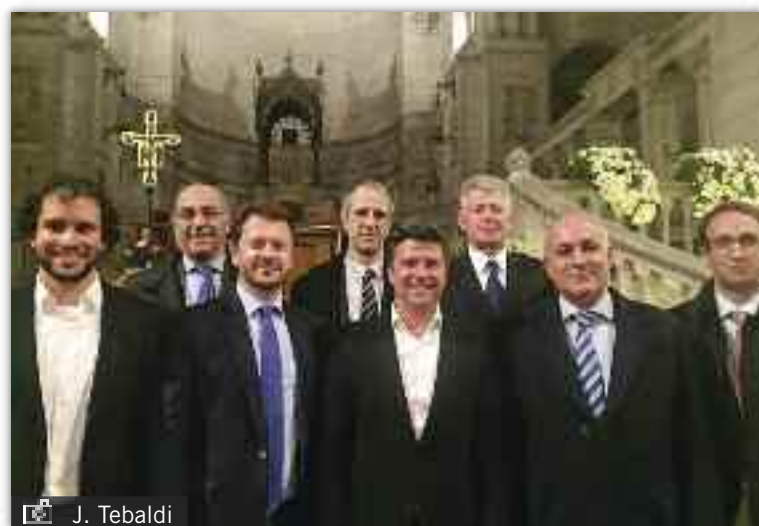
Yann Arthus-Bertrand, fotógrafo, repórter, realizador e ecologista francês, Presidente da Fundação GoodPlanet vai a Lisboa para apresentar o seu filme “Human” no Centro Cultural de Belém (CCB).

O filme, com coprodução CCB/Fundação GoodPlanet, legendado em português do Brasil, vai ser projetado na segunda-feira, 14 de novembro, às 20h00, no Grande Auditório do CCB.

No final do filme haverá um debate entre Yann Arthus-Bertrand e Jorge Braga de Macedo, moderado por Pedro Rebelo de Sousa.

➔ Concerto triunfal em ano de S. Martinho

Contratenores portugueses na Basílica de Tours



J. Tebaldi

2016 é um ano marcado em Tours pelas celebrações do 1.700º aniversário do nascimento de São Martinho, que foi Bispo de Tours no século 4 e foi sepultado na Basílica da cidade, onde ainda se encontra o seu túmulo. No âmbito destas celebrações, a Mairie de Tours convidou os contratenores Luís Peças e João Paulo Ferreira, e o organista João Santos do Santuário de Fátima, para um concerto na Basílica,

no fim de semana passado, no seguimento de uma proposta da Associação França Portugal de Tours.

A Basílica, que tinha nessa noite uma decoração floral belíssima, encheu completamente, com mais de 700 pessoas que vieram assistir ao concerto. A assistência era constituída, em parte, por turistas franceses que tinham ouvido os artistas em Alcobça, no Arco de Cister, e pelos fãs



J. Tebaldi

habituais, entre os quais muitos Portugueses da região. Também muitas pessoas descobriram com espanto, o imenso talento dos artistas portugueses. As freiras beneditinas da Basílica também assistiram ao concerto e apreciaram-no muito.

O sucesso enorme do concerto, que todos consideraram com qualidade excepcional, atingiu o seu pico quando os cantores interpretaram alguns arias

na galeria, junto ao órgão! O público aplaudiu com entusiasmo e proporcionou uma ovação de pé aos artistas, que foram também felicitados pelo Cônsul Geral de Portugal em Paris, António Moniz, vindo especialmente com outras personalidades, para o concerto.

O Concerto vai certamente ficar na memória cultural da cidade de Tours, por muito tempo.

Altina Ribeiro et Dan Inger au Festival du Livre de Chaniers

Le samedi 5 novembre dernier, Dan Inger dos Santos et Altina Ribeiro ont participé à la deuxième édition du Salon Jeunesse qui s’est déroulé à la salle des fêtes de Chaniers, en Charente Maritime.

Tout comme en 2014, cet événement a été initié par la Directrice de la Médiathèque de la commune, Béatrice Vedrenne. Cette dernière a été épaulée par l’un des auteurs présents, Olivier Fouché, bénévole et passionné de littérature pour la jeunesse. L’organisatrice a également été soutenue par les éditions Le Croît Vif.

En plus de rencontrer les quinze auteurs présents, le jeune public, venu nombreux, a pu dessiner, colorier, chanter, sculpter et participer à de nombreuses activités tout au long de la journée. Dan Inger et Altina Ribeiro ont dédié leur ouvrage «Trois notes de blues pour un fado», la biographie



Altina Ribeiro et Dan Inger avec Béatrice Vedrenne

de l’auteur, compositeur, interprète, écrite à quatre mains et retraçant le parcours personnel et professionnel du chanteur.

Le spectacle de Dan Inger «Voyage en chansons» a clôturé la manifestation. Les enfants présents dans la salle ont pu voyager à travers les textes écrits, joués, interprétés et mis en scène par l’artiste et ont activement apporté leur contribution à la réussite de ce voyage imaginaire en montant, à tour de rôle, sur scène. Le dernier album de Dan Inger, «20 ans», incluant les duos avec Lio et Rui Veloso, dont la sortie digitale est prévue le 18 novembre prochain, et qui fait suite à sa biographie, a été présenté en avant-première à la fin du spectacle.

Dan Inger et Altina se disent «heureux d’avoir participé à cette rencontre» et ont remercié vivement Béatrice Vedrenne pour son invitation.



Graffiti de MISS.TIC sur un mur de Paris 13ème

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

«...Les amours passagères
Ont de futilles frères
Et leurs baisers trop verts
Nous écorchent les lèvres
Car à vouloir s’aimer
Pour la beauté du geste
Le ver dans la pomme
Nous glisse entre les dents
Il nous ronge le cœur
Le cerveau et le reste
Nous vide lentement...»

Extrait de «As-tu déjà aimé?» de Louis Carrel & Grégoire Leprince-Ringuet pour le film «Les Chansons d’amour»

→ Dans le cadre du Festival de l'incertitude à la Fondation Gulbenkian

Conférence sur les géo-stratégies littéraires de Camões, Pessoa et Saramago

Par Maria Fernanda Pinto

Une intéressante conférence a eu lieu, sous le thème: Camões, Pessoa, Saramago trois géo-stratégies littéraires, par le Professeur Diogo Sardinha, Président du Collège International de Philosophie.

Étant donné que la géostratégie est l'étude de la fabrication des espaces par la guerre, la géo-stratégie littéraire est dans ce thème, sûrement, la fabrication des espaces par la culture. Basé sur le livre de José Saramago «Le radeau de pierre» (un phénomène géologique par lequel la péninsule ibérique se détache et se met à naviguer sur l'Atlantique, trainant l'Espagne et le Portugal vers des nouveaux destins), en ajoutant Luís de Camões et son œuvre, dont de nombreux textes écrits directement en anglais, ont été traduits dans un grand nombre de langues, des langues européennes au chinois. Des hommes de théâtre, des chorégraphes, des compositeurs se sont désormais emparés de cette œuvre très riche pour ses spectacles. Le cinéma a également produit des films inspirés par ce poète qui chante le voyage de Vasco da Gama autour du



monde et met en vers le Portugal de la fin de l'empire, Diogo Sardinha prend leurs textes comme des propositions pour ce que ces mondes allaient devenir.

Belle Trilogie dans le monde des Arts et des Lettres! Conquête du monde par la Culture! Luís de Camões, ses écrits profondément ancrés dans l'Histoire de son pays mais pourtant tournés vers l'universalité, Fernando Pessoa dont l'œuvre transocéanique de la littérature de langue portugaise, dont le succès mondial depuis les an-



nées quatre-vingt a été consacré par la Pléiade, avec ses hétéronymes littéraires d'une grande force, étant à l'origine d'une création littéraire si unique que l'auteur leur trouvera même à chacun une biographie justifiant leurs différences et José Saramago, dont l'écriture «de phrases amples, ourlées, semées d'incidentes au cours desquelles la ponctuation témoigne de velléités d'indépendance, mais qui ne quête pas l'approbation immédiate, il jouit des méandres de sa pensée et nous y entraîne...



«Voici la langue portugaise enfin universellement fêtée à travers lui», affirme Diogo Sardinha, «ce n'est pas rien, pour un pays longtemps traumatisé par des décennies de police politique et qui continue de vendre les bras de ses ressortissants les plus pauvres aux pays d'Europe qui les exploitent à bas prix».

«Le peuple a sa place dans l'œuvre de Saramago. Il ne l'idéalise pas. Simplement il en tient compte» (extrait d'un article de Jean-Pierre Leonardini, L'Humanité du 9 octobre 1998).

Dominique Stoenesco



Un livre par semaine

“L'odeur du siphon”, de Lourenço Mutarelli



Lourenço Mutarelli est né à São Paulo en 1964. Après des études à l'École des Beaux-Arts, il travaille comme dessinateur dans les studios de Maurício de Sousa, le plus grand nom de la bande-dessinée pour enfants au Brésil. Plus tard, il se consacre à la BD underground. En 2002, il publie son premier roman, «O cheiro do ralo», paru maintenant en français, avec le titre «L'odeur du siphon» (éd. Tupi or not Tupi, traduction de Karine Bião et Luana Azzolin). En 2007, ce roman a été adapté au cinéma.

Bien qu'étant un roman introspectif, «L'odeur du siphon» est un récit vertigineux et délirant, caractérisé par une écriture fragmentée et hybride, entre la fiction, le théâtre et la bande dessinée, marquée par l'oralité. Le personnage principal, un brocanteur, voit entrer et sortir de son magasin des hommes et des femmes aussi angoissés et déboussolés que lui, qui viennent lui vendre des objets anciens les plus divers: un gramophone, un livre rare, une prothèse de jambe, un râtelier, un paquet de cigarette vide avec la signature de Steve McQueen, un abat-jour, etc. Chacun de ces objets a une histoire. Mais, par son attitude envers ses clients, le brocanteur transforme son commerce en un système sadique et pervers. Dans sa vie quotidienne il est obsédé par l'odeur de merde qui vient du siphon des toilettes de sa boutique et aussi par la serveuse du snack où il déjeune régulièrement et que l'on ne connaîtra qu'à travers une métonymie, «le cul» - c'est ainsi que le brocanteur l'identifie. Dans ce monde où «toutes nos véritables peines sont intérieures», nous pouvons dire que «L'odeur du siphon» est aussi la métaphore d'une société où domine la loi du chacun pour soi et où tout s'achète, se vend et se jette.

Signalons que le mercredi 9 novembre, à 18h30, Lourenço Mutarelli sera accueilli aux Éditions Pétra, 12 rue de la Réunion, Paris 20ème, pour une présentation de son livre, suivie de lectures, débat et dédicaces. Il sera également présent au Salon L'Autre Livre, au stand des Éditions Tupi or not Tupi, du 11 au 13 novembre, à l'Espace des Blancs Manteaux, Paris 4ème.

Le Fado aux Jardins de Montesson

Par Jean-Luc Gonneau

Depuis près de quinze ans, le restaurant Les Jardins de Montesson fait le bonheur des amateurs franciliens, et tout particulièrement de ceux de l'ouest parisien, de spécialités de la cuisine portugaise. Le Chef, Raul da Nora, formé au Portugal dans de prestigieux établissements, y excelle. Et le cadre confortable et agréable facilite encore la dégustation. Réputation méritée accentuée par la chaleur de l'accueil de Noémia Morais, gérante de l'établissement.

Connu donc des gastronomes, mais moins connu des amateurs de fado, et notamment des parisiens. Et pourtant. Car Les Jardins de Montesson organisent chaque mois, depuis près de quinze ans, une soirée mensuelle de fado. Ce qui en fait, hors le Saudade de Paris, le plus ancien restaurant offrant régulièrement du fado en Ile-de-France. Certes, le Saudade de Versailles et l'Express de Paris lui sont antérieurs, mais l'un comme l'autre connaissent des périodes plus ou moins longues, de fermeture ou de restauration sans fado et, pour l'Express, un changement d'adresse. Le



Le fado au Les Jardins de Montesson (archives)

LusoJornal / Susana Alexandre

patron ajoute qu'avant d'ouvrir Les Jardins de Montesson, il donnait déjà des soirées de fado dans son établissement précédent, le Borsalino, toujours à Montesson (78).

Il nous a donc paru souhaitable de souligner cette continuité, peu connue. Pourquoi du fado, avons-

nous demandé? Parce qu'on aime ça, ont répondu les responsables des Jardins. Ce qui n'est pas si fréquent: nous en avons connu, des restaurateurs pour lesquels les soirées fado n'étaient qu'un élément de marketing (et de chiffre d'affaires) et dont l'intérêt pour cette expression musi-

cale était, manions l'euphémisme, modéré. Pour l'organisation des soirées fado, Les Jardins de Montesson se sont souvent appuyés sur le fadiste Tony do Porto, bien connu des amateurs de fado franciliens, qui, outre lui-même a fait venir à Montesson de nombreux artistes de fado établis en Ile-de-France et parfois des artistes venus de Lisboa ou de Porto pour des concerts à Paris. Le public est partagé entre le voisinage et une aire géographique plus large (il y a même quelques parisiens qui consentent pour l'occasion à traverser le boulevard périphérique). Il a donc ses habitués et aussi ses nouveaux clients. Et puisque nous parlons du fado aux Jardins de Montesson, rejoignons l'actualité: samedi prochain, le 12 novembre, c'est la soirée fado mensuelle, avec cette fois Conceição Guadalupe, Nina Tavares (deux fadistes très présentes sur la scène fadiste française) et Laureano, accompagnés par deux briscards solides aux guitares: José Rodrigues (guitarra) et Flaviano Ramos (viola). Une occasion de découvrir ou de retrouver la belle cuisine, le souriant accueil et le bon fado des Jardins de Montesson.

Soirée «Hommage au Lusofolie's... qui revivra!»

La prochaine soirée du Coin du fado aura lieu le vendredi 18 novembre, à 20h30, aux Affiches, 7 place Saint Michel, près de la Seine, au Quartier Latin. C'est une soirée dédiée au Lusofolie's avec: «Hommage au Lusofolie's... qui revivra!».

Comme presque toujours, la «dream

team» musical est composée de Filipe de Sousa à la guitare portugaise, Nuno Esteves à la guitare classique et Philippe Leiba à la contrebasse. Seule manquera Nella Selvagia aux percussions, en tournée aux Antilles. Mais Dominique Oguic sera là en deuxième guitare et peut être d'autres musiciens, comme il arrive souvent.

«Comme d'hab'» Conceição Guadalupe, quasi sociétaire de ces soirées, et João Rufino, ambassadeur du fado du Ribatejo à Paris, seront là. Mais aussi Karine, «la française du fado» et la jeune Daniela, «notre Ana Moura à nous». Le tout présenté par Jean-Luc Gonneau (qui chantera un peu aussi).

«Une amitié que nous témoignerons à João Heitor, l'infatigable animateur de feu Lusofolie's, formidable lieu de culture... et futur animateur d'un nouveau Lusofolie's à venir, qui sera parmi nous» explique Jean-Luc Gonneau.

Infos: 06.22.98.60.41.

→ Uma campanha da Academia do Bacalhau de Paris

Campanha “Roupas sem fronteiras” para ajudar pessoas em necessidade

Por Clara Teixeira

Pelo 4º ano consecutivo, a Academia do Bacalhau de Paris organiza uma recolha de roupa, calçado, brinquedos e roupa de casa para distribuir a pessoas em necessidade. A operação “Roupa Sem Fronteiras” terá lugar entre o sábado 19 de novembro e a sexta-feira 25 de novembro.

Segundo o Comunicado de imprensa enviado às redações, a Academia pede às pessoas que ofereçam estes bens que, muitas vezes, estão adormecidos no fundo dos armários. “Estamos a dar-lhes nova vida e a levar um conforto necessário às pessoas que os recebem. A Academia do Bacalhau de Paris, com o apoio de outras Academias do Bacalhau (Lyon, Rouen, Londres, Luxemburgo, Bruxelas e Bordeaux), da Santa Casa da Misericórdia de Paris, do Consulado Geral de Portugal em Paris e de mais de duas dezenas de associações, põe



à disposição desta iniciativa uma cobertura territorial otimizada que facilita a entrega de bens em diversos pontos de recolha”.

Este ano a Academia do Bacalhau de Paris decidiu apoiar três estruturas: A Emmaüs Solidarité em França, a

CPCJ de Cabeceiras de Bastos, em Portugal, como já foi feito em edições anteriores e a Irmandade da Nossa Senhora do Livramento da ilha de Terceira, também em Portugal.

A operação diz respeito à recolha de roupa e calçado para crianças até aos

16 anos, roupa e calçado para adultos, jogos para crianças e adultos, roupa de casa, sem esquecer produtos alimentares não perecíveis ou ainda produtos de higiene para o corpo e para a casa.

“Conseguimos obter a parceria do su-

permercado Intermarché de Fafe, perto de Cabeceiras de Basto, para ajudar na distribuição de produtos de primeira necessidade. Além disso, ao montante do nosso donativo, o Intermarché de Fafe acrescentará mais 10%”. A ABP conta também com a colaboração da empresa MRTI, transportadora internacional, e da companhia aérea Aigle Azur, que asseguram o transporte dos objetos de França para Portugal continental e “para os Açores. Os bens que ficarem em França serão recolhidos pela Emmaüs Solidarité”, lê-se ainda no comunicado.

A instituição aconselha na medida do possível de separar os bens por tamanho e colocar dentro de sacos ou caixas.

Os vários pontos de recolha na região parisiense podem ser consultados através da página ‘roupasemfronteiras’ nas redes sociais ou por telefone: **01.45.10.98.60**.

→ “Natal - Solidários contra a Precariedade”

Misericórdia de Paris lança campanha de recolha de produtos alimentares

Por Clara Teixeira

A recolha de produtos alimentares da Santa Casa da Misericórdia de Paris terá lugar durante os primeiros 15 dias do mês de dezembro. Começa assim mais uma campanha ‘Natal - Solidários contra a Precariedade’. Uma lista não exaustiva dos alimentos não perecíveis é remetida pela associação: conservas, açúcar, arroz, massa, farinha, legumes secos, purés, cereais, óleos, chocolates, biscoitos, leite em pó, café, chá, produtos para bebé, ou ainda produtos de higiene e limpeza.

A Santa Casa da Misericórdia agradece a colaboração de todos, e aponta para os resultados “muito positivos” da campanha de 2015. “Podemos apoiar mais de 170 pessoas ou famílias, às quais foram distribuídas cerca mais de

3 toneladas de produtos. Muitos destas pessoas continuaram a receber um auxílio continuado, duas ou mais vezes por mês até outubro”, refere o Provedor Joaquim Silva Sousa.

A Santa Casa da Misericórdia de Paris faz também apelo à divulgação de todos para solicitar à sua volta a ajuda para este ato de solidariedade. Para maior facilidade, Joaquim Silva Sousa explica “que há duas fichas disponíveis: uma para indicar coordenadas, locais e horas de recolha de produtos; outra para indicar coordenadas das pessoas isoladas e famílias carenciadas. “Estes dados são da maior importância para se poder fazer uma distribuição o mais adequada possível às situações”.

A Santa Casa da Misericórdia de Paris agradece igualmente, que no fim da recolha se possam fazer uma



Carina Branco

primeira separação dos produtos e colocá-los em cartões, cujo peso não

ultrapasse 20 kg por cartão. “Tomaremos em seguida contacto para re-

cuperar os conteúdos”.

“Solidários, contra a precariedade!” é o tema da Campanha de Natal deste ano. “Sejam quais forem as ofertas, são todas bem-vindas. Esta faz parte da cadeia de fraternidade que se vai construindo dia-a-dia e em conjunto”.

A Santa Casa da Misericórdia de Paris tem vindo a mobilizar-se ao longo do ano para ajudar os Portugueses que se encontram em dificuldade, tentando inovar e aumentar de ano para ano as suas ações para angariar o máximo de donativos.

A instituição tem o seu jantar de gala para recolha de fundos no próximo dia 19 de novembro, na Sala Vasco da Gama, em Valenton.

contact@scmisericordia.com

Magusto no Monumento português de Champigny

No próximo dia 11 de novembro, a associação Les Amis du Plateau, vai organizar um Magusto junto ao monumento ao antigo Maire de Champigny, Louis Talamoni, inaugurado recentemente pelo Presidente da República. Valdemar Francisco e Lionel Marques, os principais impulsores do projeto querem que no dia 11 de novembro de cada ano, os Portugueses se juntem naquele espaço para aí fazerem um Magusto gigante.

A associação também vai aproveitar para entregar mais Medalhas às pessoas que ajudaram a erguer o monumento e certificados a quem assinou os tijolos.



Aide aux victimes des incendies à Madeira



Une délégation de l'Association culturelle portugaise de Metz, représentée par Maria Sousa Martig, a remis, le 7 octobre dernier, à la Mairie de Funchal, un chèque de 500 euros en solidarité avec les habitants de Madeira, meurtris par les incendies de cet été.

L'association a pu recueillir les 500

euros et, profitant d'un déplacement pour des raisons personnelles de Maria Sousa Martig et de son mari, le chèque a été remis en main propre.

Ce geste de solidarité venu de France a ému le Maire do Funchal, qui a tenu à recevoir, en personne, la délégation de Metz.

→ Em Orléans

Ana e Índia Malhoa na festa de aniversário da Rádio Arc en Ciel

Por Mário Cantarinha

A Rádio Arc en Ciel festejou os seus 31 anos no passado fim de semana, em Orléans. O aniversário atraiu muita gente e uma vez mais contou com uma programação musical intensa. Ana e Índia Malhoa, assim como o grupo Kappa Negra, animaram o evento com muita alegria e entusiasmo.

Cristina Alves, Presidente da rádio, começou por explicar que era um orgulho continuar o trabalho dos antecessores. “Festejámos 31 anos e é um dos nossos orgulhos, manter esta rádio viva. O meu objetivo é não deixar ir abaixo esta rádio. Faço um apelo à nossa Comunidade para continuar este trabalho feito ao longo dos anos, é muito importante”, sublinhou. “A música faz sonhar e nós, através da música, fazemos sonhar os nossos ouvintes”.

Cristina Alves evocou também a importância de rever o grupo Kappa Negra que animou a sala. “O grupo conheceu alguns problemas, mas conseguiu voltar ao palco contornando os obstáculos”.

O aniversário também contou com a animação de Índia Malhoa, que atraiu



LusoJornal / Mário Cantarinha

muita gente. “Há 31 anos a Rádio começou com José Malhoa. Pouco a pouco foi a Ana Malhoa que integrou o nosso elenco e agora é a vez da Índia para chamar a nova geração. Notamos que cada vez há mais jovens a participar nos eventos da Comunidade e isso demonstra claramente uma vontade de regressar às raízes”, apontou. Cristina Alves evocou também a importância de ser Português para sem-

pre e não só durante o período de férias. Enquanto Presidente da associação, afirmou que a sua alegria era ver “casa cheia” e poder assim partilhar o seu trabalho e a sua paixão com os outros compatriotas. “Passo muito tempo nesta rádio que nasceu para mim há pouco tempo e quero transmiti-la aos Portugueses. Já chegam os problemas que temos no nosso dia-a-dia, aqui conseguimos esquecer e di-

vertirmo-nos um pouco”, confessou ao LusoJornal.

De um ano para o outro a associação começa a trabalhar sobre os futuros eventos. Nomeadamente a tradicional festa dos Santos Populares, do São Valentim e do 25 de Abril.

Finalmente Ana Malhoa referiu ser fantástico participar novamente neste aniversário. “São pessoas que conheço bem e que adoro, que já se tornaram amigos e familiares. O público uma vez mais foi fabuloso, cheio de energia, que cantou e dançou a noite toda, foi extraordinário”. Ana Malhoa referiu ainda estar muito contente com o trabalho da filha. “Está a ter uma boa aceitação pelo público e fico feliz por ela. Vi o espetáculo dela e noto que está a progredir muito profissionalmente”. Índia Malhoa também declarou no final do espetáculo, ter gostado muito por ter ido ao encontro do público português fora de Portugal. Em relação aos artistas que tem na família e que lhe transmitiram o amor pela música como o avô e a mãe, Índia precisou que cantava tudo um tipo de música diferente. “O meu avô canta mais música ligeira, a minha mãe prefere a música latina e eu gosto mais de pop dance e RnB”.

Associação A Cozinharte quer divulgar a arte culinária portuguesa

Por Carlos Pereira

Foi criada recentemente, no 14º bairro da capital francesa, a associação “A Cozinharte”, um “trocadilho de palavras em português, para evocar a arte da cozinha” explicam as fundadoras, cinco mulheres, todas portuguesas, de várias gerações: Fátima Costa, Eugénia Sousa, Sandrine da Silva, Honorata Brito e Ana Maria Fernandes (da esquerda para a direita, na fotografia que ilustra este texto).

A Presidente da associação, Ana Maria Fernandes, explicou ao LusoJornal a sua vontade em “promover a gastronomia portuguesa junto dos franceses, que se limita ao pastel de nata e ao bacalhau seco”. Por isso, diz que as fundadoras da nova associação querem “dignificar uma cozinha frequentemente desconhecida e no entanto muito rica em aromas e cores, nomeadamente através das descobertas de muitas especiarias



pelos nossos antepassados portugueses”.

Ana Maria Fernandes conseguiu constituir uma equipa de cinco mulheres, com idades compreendidas entre os

30 e os 50 anos, aliando modernidade e tradição, associando a criatividade à experiência, com “sotaques gulosos lusófonos”.

A Cozinharte tem muitos projetos cu-

linários, onde consta esta vontade afirmada em partilhar uma cultura gastronómica junto do público, através de aulas de cozinha, em parceria com a Mairie de Paris 14. “Tivemos a sorte de ter encontrado o Senhor Hermano Sanches Ruivo, Conselheiro de Paris para os assuntos europeus, e o Senhor Pascal Cherki, Deputado do 11º círculo eleitoral. Eles garantiram-nos apoio e colaboração futura visando viabilizar um projeto sólido”.

O primeiro evento da associação já tem data marcada. Vai ter lugar em Sainte Geneviève-des-bois, e trata-se de um... Arraial Minhoto! “Este evento visa ajudar a financiar a compra do material imprescindível para o arranque das aulas de culinária” explica contudo a Presidente da associação. Como se trata de um evento tradicional, a ementa é típica do Minho: Petiscos com Champarrião, Cabrito estufado à Minhota e Doces tradicionais caseiros.

Crónicas semanais de Paulo Marques na RDP Internacional



O Conselheiro das Comunidades Paulo Marques passa a participar semanalmente num dos programas de rádio da RDP Internacional “Tardes da RDP Internacional”.

O programa tem todos os dias entrevistas a artistas, músicos, escritores, gente com talento. Todos os dias Miguel Peixoto dá a conhecer uma empresa de sucesso com negócios fora de Portugal. O professor Fernando Ilharco faz uma crónica diária “O novo normal”, há o Portugalex com os atores Manuel Marques e António Machado e diariamente o programa vai dar a volta ao mundo com crónicas de Londres, da América, do Brasil, de Toronto e de Paris.

Paulo Marques aceitou o desafio de Miguel Peixoto para intervir, em conversa, todas as quintas-feiras, às 17h15, hora de Paris. O programa começa às 15h00 e termina às 18h00 (hora de Paris).

Na foto, Paulo Marques (à esquerda) está com Miguel Peixoto.

«São Martinho» sur le Parvis de la Mairie de Paris 14ème

Cette année, la fête traditionnelle de la «São Martinho» de Cap Magellan s'installe à Paris le 11 novembre sur le Parvis de la Mairie du 14ème arrondissement.

Cette année, vous pourrez goûter aux succulentes châtaignes de la Communauté Intermunicipale des Terras de Trás-os-Montes, CIM-TTM (Alfandega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vinhais et Vimioso) qui met à disposition une tonne de châtaignes qui seront distribuées gratuitement, dans le Parvis de la Mairie du 14ème. «Le but est de faire connaître à tous, notamment aux Parisiens et Parisiennes, la fête traditionnelle portugaise de São Martinho, en leur offrant des cornets de châtaignes grillées et un flyer expliquant cette tradition».

Le vendredi 11 novembre, à partir de 14h30. Entrée et châtaignes gratuites, ainsi que des animations musicales (accordéon, danses et... Gigantones).

Les organisateurs annoncent la présence de Carine Petit, Maire du 14ème arrondissement de Paris et Américo Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Vinhais et Président de la CIM-TTM.

Vice-Cônsul de Toulouse visitou a Associação portuguesa de Perpignan

Por Vítor Oliveira

No passado dia 24 de outubro, Paulo Santos visitou a Associação Portuguesa des Pyrenées-Orientales, em Perpignan, com vista a reunir com o seu Presidente.

Ainda antes desta reunião o Vice-Cônsul de Portugal em Toulouse, cuja circunscrição inclui o depar-



tamento de Pyrenées-Orientales visitou o comércio local.

A visita e reunião com José Ferreira, Presidente da coletividade teve como objetivo “reforçar as relações consulares, neste que é o departamento mais afastado da jurisdição consular”.

Durante esta presença foi possível efetuar uma visita às instalações

da associação e tomar conhecimento dos projetos a decorrer e os previstos para o futuro. A visita teve ainda em vista o objetivo de auscultar a Comunidade local e reforçar soluções para “diminuir as distâncias” entre a Comunidade e o Posto consular que se encontra localizado em Toulouse, a cerca de 200 km de distância.

Anthony Lopes, Bernardo Silva e Éder convocados contra a Letónia



Anthony Lopes (Lyon), Bernardo Silva (Mónaco) e Éder (Lille), todos a jogar em França, mas também o lusodescendente Raphael Guerreiro, agora a jogar no Borussia Dortmund, foram convocados para a Seleção portuguesa de futebol, para o jogo com a Letónia, do Grupo B de qualificação para o Mundial de 2018, no qual Pepe e Moutinho são os principais ausentes.

O defesa central Luís Neto, do Zenit, substitui o castigado e também lesionado Pepe, que tinha sido chamado para os confrontos com Andorra e Ilhas Faroé, em que Portugal conseguiu goleadas de 6-0, enquanto o defesa lateral Nelson Semedo também repete a presença, depois de ter rendido Cédric na convocatória anterior, devido à lesão deste.

No meio-campo, com Moutinho lesionado, o Seleccionador Fernando Santos optou pela permanência de Pizzi, após uma chamada de última hora para o jogo com as Ilhas Faroé, devido à indisponibilidade de Nani, que se ressentiu de problemas físicos após a vitória sobre Andorra (6-0).

Depois de ter proporcionado a estreia a Gelson Martins, Fernando Santos voltou a chamar o jovem extremo do Sporting para o jogo com a Letónia, agendado para 13 de novembro, no Estádio Algarve, em Faro.

Após três jogos, Portugal ocupa o segundo lugar do Grupo B, com seis pontos, menos três do que a Suíça, enquanto a Letónia é quinta, com três.

Convocados: Guarda-redes: Rui Patrício (Sporting), Anthony Lopes (Lyon) e Marafona (Sp. de Braga). Defesas: Nelson Semedo (Benfica), João Cancelo (Valência), Bruno Alves (Cagliari), Luís Neto (Zenit), José Fonte (Southampton), Antunes (Dínamo Kiev) e Raphael Guerreiro (Borussia Dortmund). Médios: William Carvalho (Sporting), Danilo (FC Porto), Adrien (Sporting), Pizzi (Benfica), Renato Sanches (Bayern Munique), Bernardo Silva (Mónaco), João Mário (Inter Milão) e André Gomes (FC Barcelona). Avançados: Ricardo Quaresma (Besiktas), Gelson Martins (Sporting), Nani (Valência), Cristiano Ronaldo (Real Madrid), Éder (Lille) e André Silva (FC Porto).

Football / CFA

Lusitanos: un nul qui n'arrange personne



Lusitanos de St Maur / EM

Par Eric Mendes

En concédant le match nul, 0-0, sur son terrain, face à Fleury, les Lusitanos restent invaincus cette saison en Championnat, mais voient se rapprocher au classement ses adversaires. Il y a des nuls qui paraissent logiques dans une saison. Face à Fleury, les Lusitanos auraient pu gagner mais ils auraient également pu perdre. Et Carlos Secretário en est bien conscient. "Chacun a eu sa mi-temps. Sur la première, Fleury a mieux joué que nous et a eu 3 ou 4 occasions pour prendre les devants. Mais sur la deuxième, on a su remettre les choses en place pour s'offrir les meilleures opportunités. Il n'a pas manqué grand-chose pour que l'on reparte avec la victoire. Mais au final, le nul paraît plus que logique". Mais il est vrai qu'au moment de recevoir FC Fleury 91, les Lusitanos espéraient surtout bonifier le match nul

(0-0) rapporté de Lille. Pour cela, il pouvait compter sur le retour de suspensions de Joël Saki et surtout de son meilleur buteur de la saison dernière, Kévin Diaz.

A la traine en Championnat, 9ème, Fleury avait clairement l'ambition de repartir du Val de Marne avec la victoire. Et dès les premières minutes, le FCF 91 se montre intraitable en défense, laissant peu d'espaces aux Saint-Mauriens et opérant en contre. D'ailleurs, à la demi-heure de jeu, les Essonnais ont bien failli jeter un froid au Stade Louison Bobet. Bien servi dans la surface, Jonathan Ribadeira devance la sortie de Revelino Anastase mais voit son ballon heurter la barre transversale. Dans la foulée, c'est Fodiba Danso qui est à la réception d'un coup-franc de Ribadeira, qui oblige Anastase à une parade dont il a le secret. L'attaquant floricumois récidivera quelques minutes plus tard mais sa frappe frôlera le po-

teau Saint-maurien.

Après la pause, les intentions lusitaniennes sont complètement différentes. Dès les premières minutes, Kévin Farade verra sa frappe contrée de justesse par la défense de Fleury. Kévin Diaz se montrera dangereux sur coups de pied arrêtés. Mais le portier, Antoine Petit, se montrera intraitable dans les airs. Jony Ramos aura également l'occasion de se mettre en évidence, notamment dans les dernières minutes de la rencontre. Après un numéro de funambule de Kévin Colin, tout juste rentré en jeu, ce dernier adresse, en retrait, un caviar que le buteur portugais verra repousser par le poteau. De quoi laisser de gros regrets aux hommes de Carlos Secretário qui aurait pu connaître encore le goût de la victoire.

Toutefois, l'entraîneur des Lusitanos préfère garder le positif. "Après 10 journées de Championnat, on reste invaincu. Ce n'est pas rien. On peut

en être fier. Au départ, il ne faut pas oublier que notre objectif reste le maintien. Après, je peux toujours comprendre les exigences de nos supporters, mais il ne faut pas oublier que l'on est promu cette saison. On prend les matchs comme ils viennent. Le CFA est un Championnat difficile qui ne laisse pas de place au hasard. Il n'y aura pas de match facile cette année. On ne pourra pas tous les gagner. C'est pour cela, il faut savoir se contenter d'un point quand il le faut».

Avec 22 points, les Lusitanos restent les leaders du Groupe B mais ne devançant l'ACBB, vainqueur d'Amiens AC, 2-0, qu'à la différence de buts. Mais derrière, l'Entente SSG revient également dans le coup, après sa démonstration, 3-0, à Viry-Châtillon. Le Sannois Saint-Gratien sera le prochain adversaire des Lusitanos dans 15 jours. Pour un déplacement qui s'annonce plus que dangereux.

Futebol

Pedro Mendes: «Somos invencíveis em casa»

Por Marco Martins

O Paris Saint Germain venceu no passado fim de semana a equipa do Rennes por 4-0 no Parque dos Príncipes em Paris, num encontro a contar para a 12ª jornada da Ligue 1. Num jogo em sentido único, os parisienses conseguiram dominar a equipa da Bretagne onde joga o defesa-central português, Pedro Mendes.

O LusoJornal esteve presente e falou com o jogador que está no Campeonato francês pela segunda época consecutiva.

Como podemos analisar esta derrota?

Acho que até não entrámos mal na primeira parte, visto que tentámos fazer um bom jogo de futebol. Vínhamos com a esperança de fazer um bom resultado, mas não foi possível.

Talvez, se não tivéssemos cometido aqueles dois erros na primeira parte, e assumo a minha responsabilidade, talvez na segunda parte o jogo teria terminado de outra forma. Nunca se sabe mas teria sido diferente, porque sofrer dois golos no primeiro tempo, com dois erros, mentalmente e psicologicamente vamos um pouco abaixo no segundo tempo. As linhas ficaram mais afastadas e o PSG conseguiu jogar entre as linhas, aquilo que não conseguiu fazer tão bem na primeira parte. Sabíamos que jogar frente ao Paris Saint-Germain seria difícil.

Agora é pensar no próximo jogo?

Exactamente, temos que pensar no encontro frente ao Angers, e antes disso vamos desfrutar desta paragem do Campeonato por causa das Selecções para refrescar as ideias e trabalhar sobre os erros que cometemos

frente ao PSG.

Que balanço podemos fazer até agora da temporada do Rennes?

Acho que não é nada mal ter 20 pontos. Acho que muitas pessoas não acreditavam num tão bom início de temporada. Somos invencíveis em casa e se continuarmos assim, melhor ainda.

A equipa mudou com a chegada de Christian Gourcuff?

Muita coisa mudou, quer seja a filosofia de jogo, quer seja o quotidiano, e mudou para melhor, acho que está à vista de todos. Independentemente do resultado frente ao PSG, que não demonstra aquilo que temos vindo a fazer, a verdade é que temos uma filosofia de jogo que é bem diferente em relação ao ano passado.

Quais são os objetivos do clube?

Neste momento ainda não temos objetivos definidos. Queremos fazer o máximo de pontos possíveis e depois vamos definir o objetivo que realmente queremos atingir. É óbvio que chegar à Liga Europa, seria muito bom.

Que balanço podemos fazer até agora da sua temporada?

Acho que não tem sido mau este início de época. Acho que ainda não estou no mesmo nível de forma que no ano passado, mas em breve espero chegar lá.

De referir que o Rennes ocupa o quinto lugar com 20 pontos, a seis do PSG que está no terceiro lugar com os mesmos pontos que o Mónaco, que venceu o Nancy por 6-0. O líder é o Nice, que tem 29 pontos, apesar da derrota do passado fim-de-semana frente ao Caen por 1-0.

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Não se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vícios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SÃO REAIS



Ver a cara da minha madrastra no escritório do Marcos não me surpreendeu pois ela sempre me demonstrou o ódio que tinha por mim, mas saber e ver o que o Marcos me mostrou, doeu-me. Ela queria que eu ficasse doente, mas Deus é grande e eu sou e estou saudável, graças a Deus e a ajuda do Marcos
Frida Hernandez



Sou um homem de negócios com muito êxito em tudo o que faço. Comecei vários negócios, e todos bem sucedidos, mas quando abri uma empresa de construção, a minha sorte começou a mudar. O meu problema foi um mal feito pelo meu sócio (o meu cunhado) que queria ficar com a empresa. O Marcos deu-me proteção para estas coisas e, graças a Deus, está tudo a correr bem.
Identificação confidencial



Foi uma noite cheia de alegria por diversas razões, mas a principal foi a união da família que estava separada por causa de uma herança. Essa herança fez mal aos corações e as pessoas usaram bruxarias que nos fizeram muito mal. Marcos ajudou-nos e a nossa família está feliz como antes.
Família Rosendiz

SÓ AMARRAÇÕES

MARCOS, O DOUTOR DO AMOR

SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



Ele era muito calmo e caseiro, por isso, vê-lo chegar tarde, tomar-se irresponsável e até agressivo, de um momento para o outro, deixou-me muito triste, mas também alerta. Fui visitar o Marcos para ver o que se passava. Descobri que uma mulher o enfeitiçou e estava a afastá-lo de mim. Se não fosse o Marcos, tinha-o perdido. Ajudou-me e ele não me deixou, nem deixa mais.
Yolanda e Mariano



Pensava que os brancos não acreditavam em coisas espirituais e muito menos em bruxarias. Mas agora acredito, depois de ter padecido de bruxaria feita pela esposa dele, que não o queria ver feliz comigo. Ela achava que eu só estava com ele pelo dinheiro, mas enganou-se. Tenho estudos e nada interesseira. Tenho muito amor por ele e por isso procurei a ajuda do Marcos quando as coisas estavam mal. Recomendo o Marcos.
Mayra e Timothy



Julguei que a tinha perdido. Sentia-a afastada. Vê-la tentar ser feliz com outra pessoa, fazia-me mal. Os bruxos onde fui, só me mentiram. Fizeram-me perder tempo e dinheiro, mas o amor que tinha por ela fez-me continuar a lutar. Visitei o Marcos e recebi resultados positivos e agora... está grávida! Muito obrigado Marcos. Devo-te toda a minha felicidade!
Alexandre e Zuleima

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leitura de tarot, MÃOS e cigarro

☎ 07 52 37 03 37

Basquetebol: Equipas francesas preparam deslocações a Portugal

Por Marco Martins

O Benfica e o Porto vão voltar a defrontar as equipas francesas do Elan Chalon e do Nanterre, respetivamente, em jogos a contar para a 5ª jornada da Taça da Europa da FIBA. Os encarnados vão jogar em casa no dia 15 de novembro, no Pavilhão Fidelidade, frente à equipa da cidade de Chalon-sur-Saône. O Benfica, que integra o grupo A, terá de vencer para ter uma oportunidade de seguir em frente na prova. Recorde-se que no jogo em França, o Elan Chalon derrotou a equipa lusa por 90-76. De referir ainda que no passado fim-de-semana, o Elan Chalon venceu no Campeonato francês o Paris-Levallois por 85-70.

Os azuis e brancos também vão jogar em casa no dia 16 de novembro, no Pavilhão Dragão Caixa, frente à equipa parisiense do Nanterre. O FC Porto está numa situação complicada no Grupo D, e terá de vencer para tentar alcançar um dos lugares que dão acesso à próxima fase. Os Portistas têm de ficar num dos dois primeiros lugares do grupo ou serem um dos quatro melhores terceiros classificados. Recorde-se que no jogo em França, o Nanterre venceu a equipa portuguesa por 81-73. De referir ainda que no passado fim de semana, a equipa parisiense derrotou o Lyon-Villeurbanne por 103-100. Na tabela classificativa da Pro A, o Campeonato francês, o Elan Chalon é terceiro enquanto o Nanterre está no quarto lugar. O primeiro lugar é ocupado pelo Monaco.

Voleibol: Nuno Pinheiro volta a ser derrotado

O Paris perdeu por três sets a dois na sua deslocação ao terreno do Sète, num jogo a contar para a terceira jornada do Campeonato de França de Voleibol. O atleta português do Paris, Nuno Pinheiro, foi titular, ocupando o lugar de Capitão da equipa, e marcou um ponto durante o encontro.

De notar que os parisienses até começaram bem ao vencer o primeiro set por 25-20, mas acabaram por perder os dois seguintes pelos parciais de 21-25 e 22-25. O Paris reagiu, vencendo o quarto set por 25-20, mas no último set, a equipa parisiense perdeu por 11-15.

Na próxima jornada, o Paris Volley recebe o Cannes, em Charléty, na sexta-feira, dia 11 de novembro, às 19h30.

➔ Futsal / Championnat national

Le Sporting Club de Paris toujours en course

Par Julien Milhabet

KB Futsal 3-4 Sporting Club de Paris

Buteurs du Sporting: Augusto x3 et Teixeira

Passeurs: Amadeu, Michel et Chaulet

Plus aucune équipe n'est désormais invaincue en D1 Futsal. En effet, les Sportingmen, dernier du classement avant ce match, sont allés gagner chez le leader avant cette 8ème journée, le KB Futsal (3-4), avec un triplé d'Augusto, mettant fin à 2 ans d'invincibilité [le 01 novembre 2014 - KB United 1-5 Sporting Club de Paris] à domicile de ces derniers.

Après une première mi-temps très bien maîtrisée tactiquement par le Sporting Club de Paris, les deux clubs rejoignent les vestiaires avec un avantage logique d'un petit but pour les Verts et Blancs. Mais au retour de la pause, les Kremlinois, en l'espace de quelques minutes, vont inscrire coup sur coup 3 buts, laissant le Sporting Club de Paris pantois suite à ses errements défensifs. Dès lors, le club du



13^{ème} arrondissement de Paris va jouer la majorité de la deuxième mi-temps en «Power play» et réussir à marquer 3 buts, en gardant ses cages inviolées, à raison de volonté et d'envie.

Pour son premier match sous ses nouvelles couleurs, Amadeu (26 ans, ailier, international azéri avec Augusto, ancien joueur du National Zagreb) a impressionné par sa classe, son nombre impressionnant de récupérations

et ses passes millimétrées. A tel point que l'on se prêterait même à le surnommer «Mozart», comme son nom s'apparente au prénom du célèbre virtuose.

Le Sporting Club de Paris gagne 3 places au classement et abandonne celle de lanterne rouge au FC Picasso (1 victoire et 7 défaites en 8 matchs). Les hommes du Président José Lopes sont toujours à 14 points d'une place en Play Off, à plus d'un tiers du

Championnat.

Après le revers de la dernière journée, un autre faux-pas aurait anéanti les espoirs secrets des Sportingmen. Mais les 3 points glanés face à leurs voisins du Kremlin-Bicêtre leur permettent d'entretenir encore un espoir de réaliser l'exploit de participer aux play-offs, même s'ils devront pour cela réaliser un épique sans faute lors des 14 prochaines journées et espérer que leur bonne étoile leur sourira.

➔ Jogador de golfe mora em França

Filipe Lima considera que regresso ao European Tour de golfe fecha ano de sonho

O português Filipe Lima admitiu que este foi um ano de sonho na sua vida pessoal e profissional, pouco depois de ter garantido, no sultanato de Omã, o regresso ao principal circuito europeu de golfe. “Não poderia sonhar com melhor ano: o nascimento de uma filha, estar nos Jogos Olímpicos, obter uma vitória (no Najeti Open, em França), ir agora à Taça do Mundo e recuperar o cartão (do European Tour), é um ano que não vou esquecer”, disse Filipe Lima, em declarações à Federação Portuguesa de Golfe.

A poucos dias de completar 35 anos, Filipe Lima fechou a temporada do ‘Challenge Tour’, a segunda divisão do golfe europeu, na 12ª posição, terminando no ‘top 15’ pela quarta vez na sua carreira, depois de 2004, 2009 e 2013.

Filipe Lima, que durante a época arrecadou um prémio total de 100.108 euros, terminou este ano a Grande



Lusa / Homem de Gouveia

Final na 37ª posição, com 287 pancadas (uma abaixo do par). “Hoje, correu tudo bem. Fiz dois ‘bogey’s’, mesmo no final, mas acontece. A minha meta era passar os 100 mil

euros e passei-a, por isso, não posso estar mais feliz”, disse Filipe Lima, que em Omã conquistou 2.775 euros dos 400.000 que foram distribuídos em prémios.

Em 2017, Filipe Lima, que reside em França, vai jogar no principal circuito europeu de golfe, ao lado de Ricardo Melo Gouveia, com quem representou Portugal nos Jogos Olímpicos Rio2016.

O outro português em prova no Al-mouj Golf, em Mascate, Ricardo Santos, terminou a Grande Final na 22ª posição, com 282 pancadas (seis abaixo do Par), somando voltas de 73, 71, 67 e 71 ‘shots’.

Ricardo Santos, que fecha o ano como 43º do ‘ranking’, tem já garantido o cartão para o ‘Challenge Tour’ em 2017. “Agora tenho uns dias para descansar, tenho o jogo com boas sensações, vou mentalmente mais forte para a Final da Escola de Qualificação, porque sinto o jogo bem mais sólido. É uma longa semana e no fim espero sair de lá com o cartão do European Tour”, disse Ricardo Santos.



➔ Opinião de Marco Martins, jornalista

Quatro meses... E nada mudou

No sábado passado, dia 5 de novembro, pelas 20h00, no estádio do Angers, a equipa da casa recebeu o Lille, que conta no seu plantel com o avançado português, Eder. Mais uma jornada de Ligue 1 e mais... um jogo em que o avançado luso vai ser assobiado e insultado durante todo o encontro. O resultado pouco importa, mas é preciso alguma paciência para “aturar” estes adeptos. Quem não fica desagradado por uma derrota? Qualquer adepto fica chateado por ter perdido uma competição, e ainda por cima em

casa. No entanto este tipo de comportamentos são corretos? Não acho.

Eder é um avançado que teve sempre dificuldades por onde passou, apesar da carreira que tem. O avançado, que tem origens guineenses, passou pela Académica de Coimbra, pelo Sporting de Braga, pelos ingleses do Swansea e está atualmente no Lille. Com 28 anos, o jogador está mais perto do fim da carreira do que do início, e o momento de glória dele é claramente o golo apontado frente à França na final do Campeonato da Europa.

Eder, assobiado pelos Portugueses, criticado pelos meios de comunicação, transformou-se no herói nacional, algo que ficará sempre na história de Portugal por ter sido ele a dar o primeiro título europeu à Seleção Portuguesa, à Seleção de Todos Nós.

A atitude do público francês pode ser vista como “normal” por muitos adeptos, eu não acredito! Apesar da tristeza que se pode sentir, acho que após quatro meses, continuar a assobiar e a insultar aquele que marcou um golo pelo país dele, acho exagerado.

Mas o futebol é assim... Os adeptos não mudam e nunca vão mudar. A minha mensagem para o Eder é “Paciência”, porque acho que o Campeonato francês merece ter heróis e nós Portugueses em França precisamos de ter heróis por aqui... Um jogador nem sempre pode aguentar este tipo de atitudes e poderá sair para outras paragens, de preferência fora do território francês, espero que isso não aconteça. Eder é um herói nacional português, como Zinedine Zidane é para os franceses, precisa-se respeito!

→ Ténis

João Sousa terminou temporada em Paris

Par Marco Martins

O tenista português João Sousa esteve presente na semana passada no último Masters 1000 da ATP, o torneio BNP Paribas Masters de Paris que decorreu no AccorHotels Arena.

Na vertente de singulares, o atleta luso foi eliminado na segunda ronda do torneio ao perder com o Checo Tomas Berdych, sétimo cabeça de série, em três sets com os parciais de 6-3, 3-6 e 7-5. Na primeira ronda, João Sousa tinha derrotado o Italiano Andreas Seppi em dois sets com os parciais de 6-4 e 6-4.

O LusoJornal esteve presente no torneio e teve a oportunidade de acompanhar o percurso do tenista vimaranense. Começámos por abordar a primeira ronda antes de falarmos da derrota frente ao Berdych.

Como podemos analisar o encontro frente ao Seppi?

Foi uma boa entrada no torneio. As condições aqui são um pouco diferentes daquelas que tinha na semana passada, e por isso tive alguns dias de adaptação, mas a verdade é que desde o início do encontro comecei a jogar muito bem, com boas sensações e a mexer-me muito bem dentro do campo. Penso que foi fundamental para o desfecho do encontro. Comecei por cima, sempre muito acutilante, e senti-me bastante superior no primeiro set. No segundo set, ele teve algumas oportunidades, subiu um pouco o nível, para passar por cima no marcador, mas eu consegui servir bem, fui muito agressivo e estive confiante. As coisas correram muito bem. Em todas as áreas do jogo estive bem. Estou muito contente com esta exibição e com a vitória.

Como estava a forma física?

A temporada é longa e temos de nos adaptar da melhor maneira para cada torneio. Cansado ou não, o importante é vencer e cumprir com o objetivo.

Na segunda ronda, acabou por perder...

O encontro não correu bem frente ao Berdych. Eu fiz um bom jogo, joguei

a um excelente nível, mas infelizmente, como já me aconteceu várias vezes este ano, tive várias oportunidades para ficar na frente no encontro e ele foi mais agressivo. Eu tive um 15-40 quando ele estava a servir mas ele conseguiu marcar dois pontos e vencer o serviço dele. Foi aí a chave do encontro. Ele jogou bem nos momentos cruciais. Estou triste pela derrota porque penso que fiz um bom jogo e por momentos senti que jogava um muito bom ténis. Gostaria de ter vencido. O ténis é assim.

Não parece estar longe do Top-10?

As pessoas falam do Top-10 como se fosse acessível mas ainda há muito trabalho pela frente e nem penso nisso. Eu penso em ser um melhor jogador a cada dia que passa e subir no ranking. Tento sempre dar o meu melhor, pouco importa quem é o adversário. A vitória em Paris esteve muito perto e estou triste por não ter ganho, nada mais.

Que balanço podemos fazer de 2016 nos singulares?

Acabar no top-50 do mundo, é uma época positiva. Acho que em alguns aspetos, a temporada foi positiva, e noutros foi negativa. Penso que há coisas a melhorar e vou tentar trabalhar nessas coisas. O que é bom no ténis é que podemos sempre melhorar. Com o trabalho, podemos melhorar e consequentemente subir no ranking.

O melhor momento na temporada foi ter atingido o 28º lugar?

O lugar no ranking é apenas o espelho do trabalho realizado. A verdade é que nesse momento fiz uma excelente semana e até podia ter corrido melhor em Madrid porque perdi frente ao Rafael Nadal em três sets. Esse torneio deu-me a capacidade de chegar a esse ranking, mas isso é apenas um número. O importante é o nível de jogo. Houve torneios este ano em que joguei um nível altíssimo e outros não. Talvez não fui tão constante como na temporada passada e é por isso que não termino tão bem.



LusoJornal / António Borga

O que vai fazer agora?

Vou de férias para desfrutar um pouco da família, dos amigos e da namorada. Penso que é importante descansar a cabeça.

O tenista português também partici-

pou na vertente de pares onde chegou à segunda ronda com o seu parceiro, o Eslovaco Martin Klizan. João Sousa e Martin Klizan não resistiram aos Franceses Pierre-Hugues Herbert e Nicolas Mahut, perdendo em dois sets com os parciais de 6-2 e 6-2, em 59

minutos na segunda ronda do torneio. O LusoJornal também esteve presente para abordar essa vertente com o atleta luso, começando por falar da vitória no primeiro encontro.

Na primeira ronda, venceram a dupla francesa composta por Fabrice Martin e Gilles Simon em três sets com os parciais de 6-4, 6-7 e 10-7?

Fizemos um excelente jogo. Admito que tivemos alguns altos e baixos, mas no fim acho que jogámos num nível altíssimo. Estamos satisfeitos com a vitória.

Na segunda ronda, foi mais complicado frente à dupla francesa, número um mundial, composta por Pierre-Hugues Herbert e Nicolas Mahut. Acabaram por ser eliminados...

É um par que está habituado a jogar junto. Já ganharam variadíssimos torneios e a verdade é que tivemos muitas oportunidades no primeiro set. Penso que isso fez toda a diferença. Não ter aproveitado cinco pontos de break quando eles, os dois que tiveram conseguiram aproveitar, acho que foi aí a chave do encontro. Nós não fizemos um mau jogo. No segundo set estávamos um pouco desmotivados depois de termos perdido o primeiro set dessa forma. Eles foram superiores no segundo set e daí a nossa derrota.

Que balanço pode fazer do torneio parisiense?

Satisfeito ou não, isso é indiferente. É um dos torneios que é um dos melhores do mundo, é o último torneio do ano. Nem sempre é fácil jogar sempre os Masters 1000 e a verdade é que eu consegui entrar no quadro principal. Vim cá jogar, penso que joguei a um altíssimo nível e estou contente com o meu nível de jogo que exibiu tanto nos singulares como nos pares.

De referir que João Sousa está atualmente no 44º lugar no ranking mundial, liderado pela primeira vez pelo britânico Andy Murray, ele que venceu o torneio de Paris, derrotando na final o norte-americano John Isner em três sets com os parciais de 6-3, 6-7 e 6-4.

● PUB

● PUB

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

- 4 agências funerárias ao seu dispor em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Provincia, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

Nos temos sido escolhidos por famílias que têm morado em várias gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Não compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui, nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a partir de agora".

24 h / 24 h
Tel. : 01 46 36 39 31
Fax : 01 46 36 97 46
Port. : 06 07 78 72 78
www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagneux)
(Face Hôpital Tenon)

« Plutôt que de maudire les ténèbres, allume une bougie »

† Père ANTOINE †

Mage religieux - Exorciste

PROTECTEUR CONTRE LES ENNEMIS
ET LES ESPRITS MALFAISANTS

Chamo todos aqueles que estão a sofrer, lutam contra as dificuldades e não param de molhar os lábios nos desgostos da vida.

Père Antoine, le dernier espoir, l'ultime recours contre l'adversité

07 86 71 13 77 (9h/23h)

Se déplace en tous lieux (France - Etranger)

Courriel : mgrantoine@gmail.com

www.exorciste-guerisseur.com



Boa notícia

Nem um cabelo se perderá

O Evangelho do próximo domingo, dia 13, faz parte dos famosos discursos sobre o “fim do tempos” que encontramos normalmente nas últimas celebrações do ano litúrgico (de facto, está à porta o novo ciclo de leituras - ano A -, que começará no dia 27 de Novembro, com o primeiro domingo do tempo do Advento). Já aqui vos falei do género literário apocalíptico e de como estes textos, apesar das imagens espectaculares e aterradoras que utilizam, normalmente procuram veicular uma mensagem de esperança. O Evangelho do próximo domingo insere-se plenamente nesse filão: «**Há-de erguer-se povo contra povo e reino contra reino. Haverá grandes terramotos e, em diversos lugares, fomes e epidemias (...) deitar-vos-ão as mãos e hão-de perseguir-vos, entregando-vos às sinagogas e às prisões, (...) por causa do meu nome.**». Esta página do Novo Testamento é um convite a não perder nunca a coragem e a esperança, mesmo nos momentos mais difíceis da nossa vida, porque «**nem um cabelo da vossa cabeça se perderá.**».

Porém, apesar do género literário utilizado, o discurso de Jesus não pode ser considerado puramente metafórico ou simbólico. As perseguições foram (e são...) uma realidade terrível. Para muitos de nós, as palavras de Jesus provavelmente soam distantes da nossa realidade, mas não nos esqueçamos que, infelizmente, neste preciso momento, vários nossos irmãos e irmãs vivem a assustadora realidade que Ele descreve. Sofrem entre «guerras e revoltas», «fomes e epidemias» e são «perseguidos e entregues às prisões». Rezemos por todos eles. Para que a paz volte às suas terras e para que, fiéis à própria fé, consigam testemunhar o amor e perdoar aqueles que os perseguem.

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Eglise Notre Dame du Réveil Matin
1 bis rue de Buzenval
78420 Carrières-sur-Seine
Domingo às 9h30

EXPOSITIONS

Jusqu'au 26 novembre

«Observations dans le noir», exposition d'œuvres récentes de Jorge Molder, l'un des artistes portugais les plus singuliers de sa génération. Galerie Bernard Bouche, 123 rue Vieille-du-Temple, à **Paris 3**.

Jusqu'au 11 décembre

Exposition de peintures de Jorge Queiroz, dans le cadre d'«Incorporated», 5ème édition des Ateliers de Rennes - biennale d'art contemporain. Musée des beaux-arts de Rennes, 20 quai Emile Zola, à Rennes (35). Avec le soutien de l'Ambassade du Portugal en France - Centre culturel Camões I.P. à **Paris**.

Jusqu'au 11 décembre

«Sur des territoires fluides», exposition collective regroupant trois artistes questionnant la notion de territoire: Didier Fiuza Faustino, Till Roeskens et Laurent Tixador. La Marchalerie - Centre d'art contemporain, 5 avenue de Sceaux ou 2 avenue de Paris, à **Versailles (78)**.

Jusqu'au 3 janvier

Exposition qui trace le parcours de Calouste Gulbenkian, de la Fondation qui porte son nom et de la Maison du Portugal. Commissaire Teresa Nunes da Ponte. En partenariat avec la Fondation Calouste Gulbenkian et la Maison d'Arménie de la CIUP. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

Jusqu'au 21 janvier

«Spectres - On Birds, Skulls and Drones» de l'artiste portugais Miguel Blanco, à la Galerie Jeanne Bucher Jaeger, Espace Marais, 5 et 7 rue de Saintonge, à **Paris 3**. Du mardi au samedi, de 10h00 à 19h00.

Jusqu'au 12 février

Exposition de 40 œuvres de l'artiste portugais Miguel Blanco dans le cadre de «Black Deer - Résonances, Enlèvements, interférences», au Musée de la Chasse et de la Nature, 62 rue des Archives, à **Paris 3**. Du mardi à dimanche, de 11h00 à 18h00. Le mercredi jusqu'à 21h30. Fermé le lundi.

Jusqu'au 26 février

«Dépenses», premier volet de «La traversée des inquiétudes», une trilogie d'expositions librement inspirée de la pensée de Georges Bataille. Participation des artistes portugais Julião Sarmento et Marco Godinho. La banque, 44 place Georges Clemenceau, à **Béthune (62)**.

CONFÉRENCES

Le mercredi 9 novembre, 19h00

Présentation du livre «Fernando Pessoa, anthologie Essentielle» (ed. Chandeigne) avec présentation et lecture à deux voix, par Michel Chandeigne et Joanna Cameira Gomes. Librairie Petite Égypte, 35 rue des Patits Carreaux, à **Paris 2**. Infos: 01.47.03.34.30.

Le mercredi 9 novembre, 18h30

Lectures, débat et dédicaces autour du roman «L'odeur du siphon» (éd. Tupi or not Tupi, 2016, Toulouse), de l'auteur brésilien Lourenço Mutarelli, un récit vertigineux et délirant, une écriture hybride entre la fiction, le théâtre et la bande dessinée. Ce roman a été adapté au cinéma par Heitor Dhalia, en 2007. Librairie et éditions Pétra, 12 rue de la Réunion, à **Paris 20**.

Le jeudi 10 novembre, 19h00

Lecture de petits contes en portugais et en français sur «Contos da Vida Breve», un voyage dans l'univers humoristique et surprenant des nouvelles de l'écrivain brésilien Henrique Schneider. En première partie, la journaliste Mazé Chotil animera une discussion autour de l'œuvre de l'auteur. L'auteur sera présent. Lecture présentée dans le cadre du «Projet de Lectures Feevale», soutenu par l'Université Feevale. Organisée par l'Institut culturel Alter'Brasilis. Librairie Portugaise et Brésilienne, 21 rue des Fossés Saint Jacques, à **Paris**.

DANSE

Le dimanche 27 novembre, 16h00

Performance de danse, musique et poésie «ORLA. Ce qui s'anime à la bordure des corps». Projet de danse, musique et poésie d'Isabelle Dufau. Avec Isabelle Dufau (danse), João Costa Lourenço (piano) et Diletta Mansella. Maison du Portugal André de Gouveia, 7P boulevard Jourdan, à **Paris 14**.

THÉÂTRE

Le vendredi 11 novembre, 20h00

«Olá!», one-man-show de José Cruz (version française). Salle des Fêtes, impasse des oisons, à **Mormant (77)**. Infos: 01.64.42.53.00.

Le samedi 3 décembre, 20h30

Dernière représentation de «Olá!», one-man-show de José Cruz (version française). Espace Saint-Pierre, 121 avenue Achille Peretti, à **Neuilly-sur-Seine (92)**.

Jusqu'à fin janvier, les dimanches à 18h30

«Le pays lointain» de Jean-Luc Lagarce, adapté et mis en scène de Joseph Fazenda, avec, entre autres, Joseph Fazenda de la Cie Tempo Théâtre. Théâtre Darius Milhaud, 80 allée Darius Milhaud, à **Paris 19**. Infos: 01.42.01.92.26. Tous les dimanches de novembre, décembre et janvier 2017, sauf le 27 novembre, le 25 décembre et le 01 janvier.

CINEMA

Le dimanche 4 décembre, 17h00

Projection de «Volta a Terra» de João Pedro Plácido, en présence du réalisateur. Cinéma Le Luxy, 77 avenue Georges Gosnat, à **Ivry-sur-Seine (94)**.

Le dimanche 4 décembre, 20h30

Projection de «L'Ornithologue» de João Pedro Rodrigues, en présence du réalisateur. Cinéma Le Luxy, 77 avenue Georges Gosnat, à **Ivry-sur-Seine (94)**.

FADO

Le jeudi 10 novembre, 20h30

Concert de Ricardo Ribeiro dans le cadre du Festival Villes des Musiques du Monde, au Pôle Musical d'Orgemont, 1 rue de la Tête Saint Ménard, à **Epinay-sur-Seine (93)**. Infos: 01.48.41.41.40. Avec, en première partie, le groupe de Cante Alentejano de la Compagnie des Rêves Lucides.

Du 11 au 13 novembre

Festival International de Fado avec Beatriz Felizardo, Pedro Ferreira, Liliana Martins,

Francisco Galvão, Paula Cruz, Manuel Granja, Fernanda Moreira, Jorge César, Isa Mar Fado, accompagnés aux guitares par Jorge Silva et Miguel Monteiro. Salle Boris Vian, rue de l'Abbé de l'Epée, à **Clermont-Ferrand (63)**. Infos: 06.88.94.71.41.

Le vendredi 18 novembre, 21h00

«Hommage au Lusofolie's... qui revivra!» organisé par Le Coin du Fado, avec Conceição Guadalupe, João Rufino, Daniela, Karine... accompagnés par Filipe de Sousa (guitarra), Nuno Esteves et Dominique Oguic (violons), Nella Selvagia (percussions) et Philippe Leiba (contrebasse) avec la participation de João Heitor.

Présenté par Jean-Luc Gonneau. Les Affiches / Le Club, 7 place Saint Michel, à **Paris 5**. Infos: 06.22.98.60.41.

Le samedi 19 novembre, 20h00

Concert Kalliroi et le Fado Rebetiko, organisé par l'association Portulan avec le soutien de la ville d'Aix-en-Provence. Amphithéâtre de la Verrière, Cité du Livre, 8/10 rue des Allumettes, à **Aix-en-Provence (13)**. Infos: 06.31.91.18.76.

Le samedi 26 novembre

Soirée Fado avec repas, avec Maria Sameiro, José Correia et Marlène Silva, accompagnés par Miguel Braga (guitarra) et Ricardo Pons (viola), organisé par l'Amicale franco-portugaise de Vigneux. Gymnase Georges Brassens, 1 bis rue du Maréchal Leclerc, à **Vigneux-sur-Seine (91)**. Infos: 06.18.24.26.95.

CONCERTS

Le vendredi 11 novembre, 20h00

Concert du Trio Paulo Bandeira avec João Paulo esteves da Silva (piano), Bernardo Moreira (contrebasse) et Paulo Bandeira (batterie) dans le cadre du Festival Jazzycolors, Festival des Instituts culturels étrangers à Paris. Au Centre Tchèque, 18 rue Bonaparte, à **Paris 6**. En collaboration avec l'Institut Camões.

Le samedi 12 novembre, 20h00

Concert C4Pedro, organisé par l'association CPPA, AFPA et Versus. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**.

• PUB

• PUB

Le lundi 14 novembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance.

A **Digne-les-Bains (04)**.

Le mardi 22 novembre, 20h30

Concert de la brésilienne Flávia Coelho avec son nouvel album «Sonho Real» (samba, baile funk, reggae, afro-beat et forro). Espace Michel Simon, esplanade Nelson Mandela, à **Noisy-le-Grand (93)**.

Le mardi 22 novembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Jeunesses Musicales JMFrance. A **Bourg Achard (27)**.

Le mercredi 23 novembre, 20h30

Concert de Thaïs Motta (jazz et bossa-nova). Espace Michel Simon, esplanade Nelson Mandela, à **Noisy-le-Grand (93)**.

Le jeudi 24 novembre, 20h30

Trio Combo Brazil (samba, soul, jazz) et, en première partie, Zalindê Abàmi (chant, danse et percussions 100% féminines). Espace Michel Simon, esplanade Nelson Mandela, à **Noisy-le-Grand (93)**.

Le vendredi 25 novembre, 20h30

Jiripoca Band (macumba-groove, samba-funk-reggae, xote-reggae, baião-rock, afroxemambo, cyberjazz). Espace Michel Simon, esplanade Nelson Mandela, à **Noisy-le-Grand (93)**.

Le mardi 29 novembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne). Au Sunset, 60 rue des Lombards, à **Paris 01**.

Le mercredi 30 novembre, 21h30

Concert de Dan Inger dos Santos Trio au Théâtre Tréville, 14 rue de Tréville, à **Paris 9**. Infos: 01.48.65.97.90.

Le samedi 10 décembre

Concert de Aurélie & Verioca (musique brésilienne) dans le cadre du Festival Voix-là, à **Gray (70)**.

SPECTACLES

Le vendredi 11 novembre, 15h30

6ème Fête des Châtaignes de l'Association Culturelle Portugaise, avec musique et produits portugais. Les châtaignes sont offertes par la ville de Chaves. Esplanade du Souvenir

Français, 182 avenue Charles de Gaulle, à **Neuilly-sur-Seine (92)**.

Le vendredi 11 novembre, 14h30

Fête des châtaignes organisé par Les Amis du Plateau, devant le monument à Louis Talamoni, à **Champigny-sur-Marne (94)**.

Le vendredi 11 novembre, 14h30

Célébration de la Saint Martin organisée par l'association Cap Magellan, sur le Parvis de la Mairie du 14^{ème}, 2 place Ferdinand Brunot, à **Paris 14**. Entrée et châtaignes gratuites et Animations musicales.

Le samedi 12 novembre, 19h00

Soirée portugaise animée par Christophe Malheiro, organisée par Provincias de Portugal de Roubaix. Salle Richard Lejeune, 21 rue d'Anzin, à **Roubaix (59)**.

Le dimanche 13 novembre, 14h00

Fête de la châtaigne, organisé par l'Association Portugal du Nord au Sud, avec animations, folklore, bombos, géants, ... Châtaignes offertes. Gymnase du Lobel, 39 rue des deux piliers, à **Saint Brice-sous-Forêt (95)**. Entrée libre. Infos: 06.78.58.07.70.

Le samedi 19 novembre, 20h00

Dîner-spectacle de solidarité de la Santa Casa da Misericórdia de Paris, animé par Bévinde et Dj Paulo. Salle Vasco da Gama, 1 rue Vasco da Gama, à **Valenton (94)**. Infos: 01.79.35.11.03.

Le dimanche 20 novembre, 12h00

Repas dansant de fin d'année animé par Dj Joliver et Carlos Pires, et organisé par l'Association culturelle franco-portugaise de Kremlin Bicêtre. Espace André Maigné, 18 bis rue du 14 juillet, à Le Kremlin Bicêtre (94). Infos: 06.28.66.32.62.

Le vendredi 25 novembre, 20h00

Election de Miss Portuguesa França 2016, organisée par Lusopress. Salle Le Carrousel, rue de la Ferme du Presbytère, à **Ozoir-la-Ferrière (77)**.

Le vendredi 2 décembre, 18h00

Loto des Pompiers au profit du Téléthon, organisé par les associations Agora et Tel est Argenteuil. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

Le samedi 3 décembre, 19h30

Repas dansant animé par le groupe Cordas Soltas et Duo Sorriso, au profit du Téléthon,

organisé par l'association Agora. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

Le samedi 3 décembre, 20h00

Arraial Minhoto suivi d'un bal avec Luso Latino. Participation du groupe folklorique Povo da Nóbrega de Créteil (Ponte da Barca), organisé par l'Association culinaire portugaise A Cozinharte qu preparera un «Cabrito estufado com batatas e arroz». Salle Associative, place Georges Dimitrov, à **Sainte Geneviève-des-Bois (91)**. Infos: 07.81.50.65.16.

Le dimanche 4 décembre, 14h00

33^{ème} anniversaire de l'émission Voz de Portugal sur IDFM, en collaboration avec l'Association socioculturelle portugaise d'Epina-sur-Seine. Fado avec Mara Pedro, Nina Tavares et Lauriano, accompagnés par Ricardo Silva (guitarra) et João Silva (viola). Variétés avec Paula Soares, Papa London, Sonya, Christophe, Ysa Jb, Virginie, Fred Mora et Nuno Félix. Espace Lumière, avenue de Lattre de Tassigny, à **Epina-sur-Seine (93)**. Infos: 06.48.24.85.53.

FOLKLORE

Le samedi 19 novembre

Soirée Rusgas. Casa de Portugal, 620 rue Mansart, à **Plaisir (78)**. Infos: 06.61.48.02.09.

Le dimanche 20 novembre

Festival de folklore organisé par Les Amis Franco-Portugais de Montreuil, avec les groupes Vale do Ave de Montreuil, Povo da Nóbrega de Créteil, Alegria do Minho de Vignieux-sur-Seine et CCPVE d'Argenteuil. Animation avec l'orchestre Carlos Pires. Gymnase Henri Wallon, 5 rue Henri Wallon, à **Montreuil (93)**. Infos: 06.22.48.07.05.

Le dimanche 20 novembre

Festival de folklore organisé par la Casa de Portugal, 620 rue Mansart, à **Plaisir (78)**. Infos: 06.61.48.02.09.

Le samedi 19 novembre, 16h00

Fête de la St. Martin, avec les groupes Bate n'Avó (Cavaquinhos) et Sol de Portugal (Cante Alentejano). Au Soleil du Portugal, 61 rue Dupuytren, à **Tourcoing (59)**. Offre de châtaignes et Caldo Verde.

SAINT SYLVESTRE

Le samedi 31 décembre, 22h00

Bal de la Saint Sylvestre avec Banda Sorriso



(pour la première fois en France) et Dj Aníbal, organisé par le Comité de Fêtes d'Argenteuil. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 01.39.81.28.70.

TÉLÉVISION

Le mardi 15 novembre, 22h45

«Eloquentia Indigo» premier long métrage de Stephane de Freitas, coréalisé avec Ladj Ly. Sur **France 2**, dans son émission «Infra Rouge».

DIVERS

Le dimanche 20 novembre

L'association Alegres do Norte d'Ivry-sur-Seine organise une journée à **Reims**. Le départ se fera à 9h00, avec dans la matinée la visite d'une cave de champagne suivie dans l'après-midi par la découverte du Marché de Noël de Reims (troisième plus grand marché de Noël de France). Infos: 06.63.16.94.92

Du 25 novembre au 24 décembre

Marché de Noël de **Strasbourg** avec la présence d'une délégation de Idanha-a-Nova.

ABONNEMENT

☒ Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 284-II

● PUB

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h>13h
Todos os domingos RBS 91,9 FM
radiorbs.com

ASSOCIATION CULTURELLE FRANCO-PORTUGAISE
AFPE Strasbourg
RBS Voz de Portugal
RBS Associação dos Cultivadores Portugueses em Strasbourg

● PUB

Libra-vos do mal que vos fizeram.

Dona Isabel

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência
DONS HEREDITARIOS
Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Bloqueio, ajuda na saúde, amor etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Dona Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS
Consulta das 10h a 20h salvo domingos em:
PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M° Gare St-Lazare)
VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (08h20h)
TRAVAUX PAR CORRESPONDANCE (Infos et détails sur demande)
Déplacements possibles sur Rdv
01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07



Nina Tavares na Rádio Enghien

No próximo sábado, dia 12 de novembro, os convidados do programa 'Voz de Portugal' da rádio Enghien, são Nina Tavares e Lauriano. No sábado seguinte, dia 19 de novembro, o convidado é o Dj Aníbal.

O programa tem lugar aos sábados, das 14h00 às 16h00, e às segundas, das 19h00 às 20h00, e pode ser ouvido na região norte de Paris em FM 98,0 ou por internet em: www.idfm98.fr.

lusojornal.com

ROUPA SEM FRONTEIRAS 2016



LA SOLIDARITÉ N'A PAS DE FRONTIÈRES

L'Academia do Bacalhau de Paris organise une opération de solidarité ayant pour objectif de collecter des vêtements, des chaussures, du linge de maison ainsi que des jouets afin de les redistribuer à des personnes démunies, cette année la Santa Casa da Misericórdia de Paris s'associe à notre action.

Vos dons permettront d'aider cette année la CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens) de Cabeceiras de Basto, la Irmandade da Nossa Senhora do Livramento de Terceira des Iles des Açores au Portugal et EMMAÛS Solidarité à Paris, Lyon, Rouen et Bordeaux.



M.R.T.I. FIDELIDADE
Votre solution transports
ASSUREUR DEPUIS 1888



Portugal



PORTUGAL
SEMPRE

